Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia

FUNDAÇÃO FUPAC
SCIENTIA, LIBERTAS ET FIDES
PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

FUPAC

2023 – 2025

SUMÁRIO

P A R T E I - PERFIL INSTITUCIONAL 8

1. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA 8

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA 13

1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 13

1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA 14

1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA 14

1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA 16

1.6 IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI 16

1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 17

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL 20

PARTE II – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICO-PEDAGÓGICA 21

1- EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 21

1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 21

1.2 PROCEDIMENTOS 21

1.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 23

1.4 METODOLOGIA 24

1.5 RESULTADOS E DIVULGAÇÃO 26

1.6 ANÁLISE DE DADOS 26

1.7 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 27

1.8 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES 27

2- EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 27

2.1 MISSÃO 27

2.2 VISÃO 27

2.3 OBJETIVOS 28

2.4 VALORES 28

2.5 PLANEJAMENTO E LINHAS DE AÇÃO 29

2.6 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS 29

2.7 Áreas de atuação acadêmica 36

2.8 Planejamento Didático-Instrucional e Política De Ensino de Graduação e de Pós-Graduação 36

2.8.1 Política de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem *39*

2.8.2 Trabalho de conclusão de Curso *41*

2.8.3 Política de Estágio *41*

2.8.4 Política de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento *42*

2.9 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural 42

2.10 políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. 43

3 - EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 46

3.1 Políticas de Ensino 46

3.2 Concepção de Currículo 48

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 50

3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. 52

3.5 Política de Atendimento dos Egressos 52

3.6 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa 53

3.6.1 Procedimentos 54

3.7 Política de Atendimento aos Discentes 54

3.7.1 Núcleo Psicopedagógico *54*

3.7.2 Apoio Social *55*

3.7.3 Política de Acessibilidade e Inclusão *55*

3.7.4 Programa de Nivelamento *58*

3.7.5 Monitoria *58*

3.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos 59

4 - EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO 60

4.1 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada 61

4.1.1 Requisitos de Titulação *61*

4.1.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional *62*

4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação.....62

4.1.4 Política de Qualificação 63

4.1.5 Bolsa de Professores 64

4.1.6 Plano de Carreira.....64

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....65

4.2.1 Corpo Técnico-Administrativo.....65

4.2.1.1 Critério de seleção e contratação 65

4.2.1.2 Condições para inscrição.....66

4.2.1.3 Formas de captação de candidatos 66

4.2.1.4 Política de qualificação.....66

4.2.1.5 Plano de Cargos e Salários.....66

4.2.1.6Regime de trabalho 66

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.66

4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....67

4.4.1 Organograma Institucional e Acadêmico.....68

4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 69

4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 71

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA. 74

5 - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA 87

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....87

5.2 SALAS DE AULA 88

5.3 AUDITÓRIO.....88

5.4 SALA DE PROFESSORES 88

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 88

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....89

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA 89

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA 93

5.9 BIBLIOTECA 93

5.9.1 Biblioteca DA Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU: Infraestrutura.....*94*

5.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 96

5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 97

5.12 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 97

5.13 INFRAESTRUTURA E EXECUÇÃO E SUPORTE.....97

5.14 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.....98

5.15 INTERNET.....100

5.16 AQUISIÇÃO DE NOVOS SOFTWARES E SOFTWARES.....100

5.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 101

5.18 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI 104

5.19 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 104

5.20 PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO 104

REFERÊNCIAS 107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Diretrizes Estabelecidas pela FUPAC para o Funcionamento das Mantidas. 15

Quadro 2 - CURSOS DE GRADUAÇÃO 20

Quadro 3 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI 29

Quadro 4 – DOCENTES FEESU – PERCENTUAL POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO 29

Quadro 5 – BALANÇO PATRIMONIAL DA FUPAC - 2023 72

Quadro 6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO FINANCEIRO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023..... 77

Quadro 7 - RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA IES 90

Quadro 8 – MATERIAIS DISPONÍVEIS NOS LABORATÓRIOS 91

Quadro 9 – NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA..... 904

Quadro 10 - PROPOSTA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO FEESU..... 104

Quadro 11 - CURSOS DE EXTENSÃO A SEREM OFERECIDOS NA VIGÊNCIA DESTE PDI 105

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE MINAS GERAIS CONFORME DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.... 18

Figura 2 - MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA ONDE SE LOCALIZA A FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA - FEESU…..19

Figura 3 - APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....37

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (FUPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada

Presidente

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA

Diretora Acadêmica

Silma do Carmo Nunes

Coordenação de Estágio

Silma do Carmo Nunes

Secretária

Suelen Cecília Santos

Bibliotecário

Paulo Henrique de Araújo

P A R T E I: PERFIL INSTITUCIONAL

1 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

A Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, entidade Mantenedora da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU, iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos 52 (cinquenta e dois) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo nessa missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, por meio de novas leituras das concepções a ela subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena, onde se localiza o Centro Educacional Presidente Antônio Carlos, a partir do qual se originou a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais importantes do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era importante entidade escolar do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, à época, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928, e foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se “Fundação Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da Fundação Presidentes Antônio Carlos - FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC estará presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se, ainda, em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte, 1998, em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as seis Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC. A autorização foi realizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. E, posteriormente, foi acrescida de três *campi*: Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete ficando a UNIPAC, em 2001, com nove *campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado de Minas Gerais, e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais. Isso se deu em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas pelo Estado de Minas Gerais. Isso promoveu uma revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, que determinou que, a partir de 2006, a formação superior fosse necessária para a atuação dos professores da educação infantil e anos iniciais em sala de aula.

Hoje, portanto, a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, com 55 (cinquenta e cinco) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram, em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas dois *campi*, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais *campi* foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transformou sua categoria administrativa de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC.

Atualmente a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que constituem a União das Instituições Presidente Antônio Carlos, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC.
Endereço: Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP: 30.150-160.
CNPJ: 17.080.078/0001-66
Telefone: (31) 32473400.

1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, à Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente, a sede está localizada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

I. criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;

II. criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;

III. promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;

IV. cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;

V. criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;

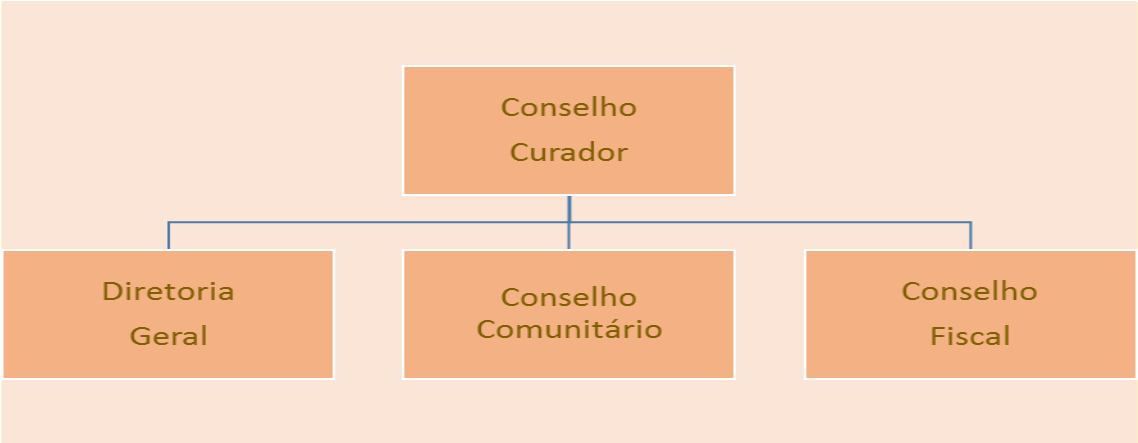
VI. promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;

VII. agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC é constituída pelas categorias citadas a seguir, sendo suas atribuições elencadas no Estatuto da Entidade:

I. Conselho Curador;
II. Conselho Fiscal;
III. Diretoria Geral; e
IV. Conselho Comunitário.

No organograma baixo, verifica-se a estrutura dos órgãos superiores da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC:



1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

Constituem bens da Fundação seus imóveis e móveis que possua ou venha possuir, rendas e direitos, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades.

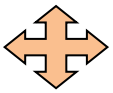
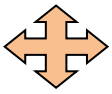
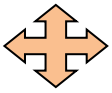
O exercício financeiro social coincide com o ano civil, e o Balanço Geral é realizado em 31 de dezembro de cada ano, de conformidade com as disposições legais (ANEXO II).

1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA

Os objetivos estratégicos da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo

quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social, d) organizacional. O quadro abaixo apresenta o delineamento estratégico da FUPAC e os objetivos orientadores das unidades mantidas em sua atuação:

QUADRO 1: DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELA FUPAC PARA O FUNCIONAMENTO DAS MANTIDAS.

Dimensão	Objetivos Estratégicos
Institucional	Orientar e apoiar as Unidades a cumprirem seus objetivos e promover sua integração sinérgica.
Financeira	Atuar de forma autossustentável Superavitária  Gerar recursos próprios para seu desenvolvimento sua estrutura de capital e promover sua integração sinérgica
Social	Estar em constante sintonia com as demandas sociais  Aumentar a satisfação dos demandantes dos processos
Organizacional	Desenvolver competências de gestão e operação  Manter um clima organizacional positivo

As dimensões acima aventadas se encontram vinculadas e podem ser explicitadas da seguinte forma:

a) Dimensão Institucional

Através dos objetivos estratégicos, em sua dimensão institucional, a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC denota a preocupação em orientar suas unidades mantidas, seja através das diretrizes apontadas neste PDI, seja através da busca incessante de soluções inovadoras, sintonizadas com as demandas da sociedade. O compromisso com a excelência pode ser inferido por meio do modelo de gestão adotado e o comprometimento do corpo diretivo em cumprir os objetivos estratégicos.

b) Dimensão Financeira

Os objetivos estratégicos, em sua dimensão financeira, denotam a necessidade de assegurar a sustentabilidade da FUPAC e de suas mantidas, razão pela qual visa sempre o melhor aproveitamento dos recursos existentes.

c) Dimensão Social

A procura da excelência em produtos e processos vinculados às necessidades da sociedade está contemplada nesta dimensão, e o papel do PDI é balizar e coordenar as ações correspondentes em consonância com a missão, visão e valores seguidos pela FUPAC e suas mantidas.

d) Dimensão Organizacional

Através de objetivos estratégicos busca-se explicitar o firme propósito da FUPAC e de suas mantidas de estarem direcionadas à implementação de programas de remuneração, reconhecimento e incentivos vinculados ao desempenho e à promoção da cultura da excelência.

1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA

Nome: Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU

Endereço: Av. Cipriano Del Fávero, 890 – Centro – CEP: 38: 400-106 Uberlândia/MG

Telefone: (34)32108227

Ato autorizativo: Portaria Nº 711 de 29/05/2012, publicada no Diário Oficial da União em 30/05/2012.

Recredenciamento – 2018 – Conceito 3,0

1.6 IMPLANTAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU iniciou suas atividades na cidade de Uberlândia/MG em 2003 abrindo perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e da região. A primeira coordenadora de cursos da FEESU foi a Profª Drª Silma do Carmo Nunes, hoje sua

Diretora Acadêmica. Atualmente, possui apenas um curso em funcionamento: Licenciatura em Pedagogia.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia teve seu Recredenciamento Renovação de reconhecimento: Portaria 916 de 27 de dezembro de 2018 – Publicada no DOU de 28/12/2018.

A instalação oficial da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU, em Uberlândia, foi concretizada após assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, com respaldo nas Leis Estaduais 14.202/2002 e 14.949/2004. Assim, a FEESU foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. O recredenciamento da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU deu-se pela portaria MEC Nº 711/2012, publicada no Diário Oficial da União em 30/05/2012, pelo prazo de cinco anos. Seu Recredenciamento se deu em 2018.

A Instituição, tendo como base análises mercadológicas, iniciou suas atividades educacionais em 2003 quando foi criado o curso Normal Superior – Habilitação em docência para a Educação Infantil e docência para os anos Iniciais do Ensino Fundamental, supervisionados e regulados pelo Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Em 2004 foi criado o curso de Pedagogia com as habilitações em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Gestão Escolar. Posteriormente, o curso de Pedagogia foi transformado em Licenciatura, obedecendo à Resolução nº 01 de maio de 2006 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as Instituições de Ensino Superior - IES mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES da FUPAC para o referido sistema.

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU manteve seus propósitos de crescimento e continuidade alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental. Aproximou-se, cada vez mais da comunidade e vem promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e educacional da cidade de Uberlândia e região. Hoje, a Faculdade mantém vários projetos e atividades de extensão voltados para as comunidades interna e externa.

1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia tem sua sede na cidade de Uberlândia/MG. Esta cidade localiza-se na região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais. Sua população, atual, de acordo com o IBGE, fundamenta-se no método de

cálculo de projeção da população estadual e na tendência de crescimento dos municípios, definida pelas populações municipais captadas nos dois últimos Censos Demográficos, de 2022. A esse respeito, o quadro abaixo nos traz o quantitativo da população de Uberlândia, atualmente.

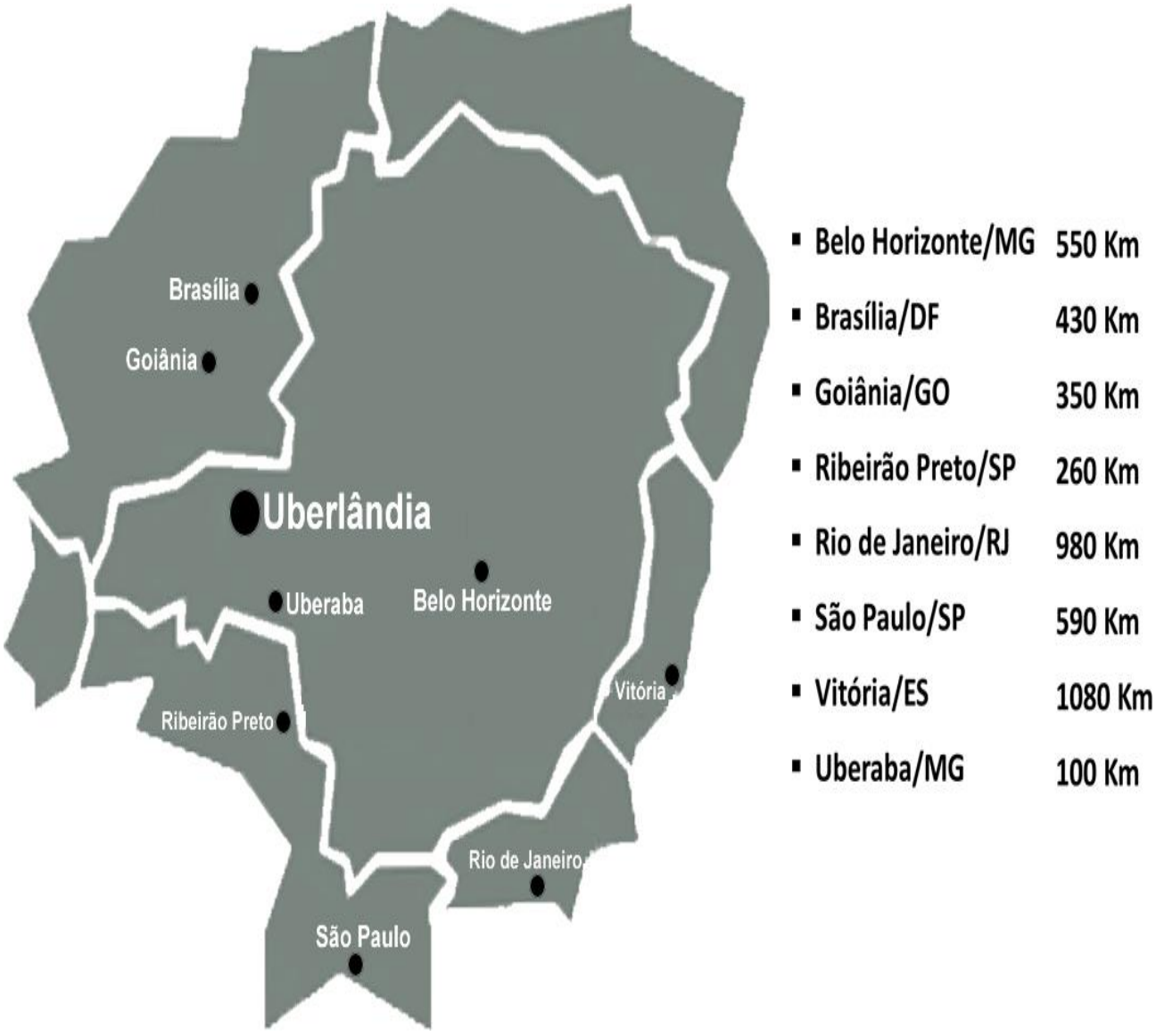
FIGURA 1: MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE MINAS GERAIS CONFORME DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.

População das cidades mais populosas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (IBGE)

CIDADE	POPULAÇÃO/2022	TAXA DE CRESCIMENTO
Uberlândia	713.224	18,8%
Uberaba	337.836	5,6%
Patos de Minas	159.235	14,39%
Araguari	117.808	7,29%
Ituiutaba	102.217	5,19%
Araxá	111.691	19,24
Patrocínio	89.826	8,92%
Frutal	58.588	9,58%

FIGURA 2: MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA ONDE SE LOCALIZA A FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA - FEESU

Informações gerais sobre a cidade **-** *http://pt.wikipedia.org/wiki/Uberlândia*



1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU são apresentados e detalhados no quadro abaixo.

QUADRO 2: CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Grau			Vagas		Duração	Carga horária	Condição legal	
Curso	**Bach**	**Lic**	**Tec**	**Vagas anuais oferecidas**	**Regime de matrícula**	**Duração em semestres**	**Carga horária total**	**Autorização**	**Reconhecimento/ Renovação**
PEDAGOGIA		X		200	SEMESTRAL	8	3.211	Lei 14.202/2002 e Lei 14.949/2004 – SEE/MG	Renovação de reconhecimento: Portaria 916 de 27 de dezembro de 2018 – Publicada no DOU 28/12/2018.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo)

Parte II: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DO UNIPAC

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Entendida como processo permanente e como ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional, na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU tem como objetivo principal identificar problemas, para corrigir possíveis deficiências. E, introduzir as mudanças que signifiquem melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade. E, assim, exige-se que alunos, professores, professores-tutores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão e a cultura, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho, todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum deles, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando sugestões que provoquem a melhoria da qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

1.2 PROCEDIMENTOS

A Avaliação da Instituição tem também por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional da IES, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser esse o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através da iniciação científica e dos estudos de vários profissionais serão elementos norteadores do programa de AI.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminham junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, será desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

1.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Globalidade;
- Legitimidade;
- Impessoalidade;
- Respeito à identidade institucional e suas características próprias;
- Continuidade;
- Regularidade; e
- Disposição para a mudança.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

I. processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

II. ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e

III. processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Essas diretrizes, mais abrangentes, são desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados:

- avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos e projetos administrativos;
- estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
- identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;
- apontar relações da Faculdade para com a sociedade, no que se refere às necessidades, possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;
- avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando à sua adequação ao contexto histórico, social e político;
- diagnosticar a adequação à clientela, ao contexto da sociedade onde ela se insere e aos cursos de graduação;
- indicar as áreas sobre as quais prevalecerão os cursos de pós-graduação lato sensu;
- apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência e indicar seu potencial de ação;
- identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos e inovação tecnológica e científica.

1.4 METODOLOGIA

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos. Discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento. Esse processo ocorre em vários momentos:

I. Avaliação do docente, professor-tutor – por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);

II. Avaliação do docente, professor-tutor pelo coordenador de curso (semestral);

III. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor e discente (semestral); e

IV. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, Professor-Tutor, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo e pelos Egressos. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidelidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, e outros.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente indicará os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno preenche um formulário eletrônico contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes de todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente é por amostragem e tem como percentual representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos são escolhidos aleatoriamente, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnico-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores, professores-tutores, funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação – CPA organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenador de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, respondem aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deve ter como percentual representativo o mínimo de 70% (setenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100% (cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participam desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada respondem a questionário com questões abertas.

1.5 RESULTADOS E DIVULGAÇÃO

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que esses tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos, no sentido de alcançar as metas ali sugeridas. O retorno dos resultados é feito através de:

I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos, bem como no site institucional e outros;

II. retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);

III. reuniões com corpo administrativo;

IV. reuniões com corpo docente;

V. os segmentos se apropriam dos resultados e medidas recomendadas pela CPA, através da elaboração de Plano de Ação;

VI. a devolutiva da implementação e efetividade de ações devem ser feitas pelos segmentos à CPA.

1.6 ANÁLISE DE DADOS

Os dados e as informações apresentados no desenvolvimento devem ser analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção deve ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deve ser evidenciado no relatório o

quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU.

1.7 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações devem ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados o curso de graduação da Instituição que são remetidos ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, com recomendações para processos decisórios. De posse desses, é política institucional que o NDE responda aos relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

1.8 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios encaminhados à Direção e demais setores envolvidos.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem período fixado para promover a discussão do resultado da Avaliação, juntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos. Nesse período, são discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Autoavaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e este Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora, a Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional orientado por sua missão, visão e valores:

2.1 MISSÃO

Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

2.2 VISÃO

Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

2.3 OBJETIVOS

São objetivos da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e extensão;
- reformular o Programa de Nivelamento;
- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico –administrativo;
- aumentar a sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação lato sensu;
- melhorar o desempenho acadêmico;
- garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados;
- capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- melhorar o Clima Organizacional;
- buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- aumentar receita;
- reduzir custos; e
- aumentar rentabilidade.

2.4 VALORES

Para cumprir sua missão, as ações da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- integridade;
- competência;
- aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- valorização de desempenho;
- integração;
- comprometimento com a comunidade; e

- vocação para prestar serviços.

2.5 PLANEJAMENTO E LINHAS DE AÇÃO

A proposta de desenvolvimento institucional contínuo da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU está fundamentada em sua missão, seus objetivos e metas institucionais, como também na competitividade de mercado no segmento da educação superior, e abrange especificamente a graduação (licenciatura, tecnologia) e pós-graduação lato sensu. Com vistas à projeção para o aperfeiçoamento da estrutura acadêmica e o constante crescimento institucional, são apresentados os objetivos e as metas, a partir de políticas internas. E, delineando o que a Faculdade pretende alcançar no período contemplado neste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

2.6 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Os objetivos e metas foram estabelecidos a partir das áreas estratégicas de atuação (Ensino, Pessoas, Inovação, Financeira e Processos Internos) estabelecidas em reunião colegiada dos gestores.

QUADRO 3: OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS ESTABELECIDAS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI.

Eixo	Objetivo	Metas
I – Planejamento e Avaliação Institucional	- Garantir a efetividade da Avaliação institucional como instrumento de gestão. - Assegurar que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição.	- Revisar 100% dos instrumentos de autoavaliação, bem como o projeto e regulamento da CPA. - Fazer com que o gestor e a direção acadêmica utilizem os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Auto avaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Questionário do Estudante - ENADE). - Aumentar em 80% as ações de sensibilização sobre a importância da Avaliação institucional para alcance de melhorias.
II – Desenvolvimento Institucional	Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e de extensão.	- Elaborar 100% das políticas de ensino e de extensão, em consonância com a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o previsto neste PDI. - Mapear e automatizar em 100% processos de Secretaria.

III – Políticas Acadêmicas	- Reformular Programa de Nivelamento - Melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico-administrativo. -Aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós- graduação. -Melhorar o desempenho acadêmico.	- Melhorar o índice de comprometimento dos alunos com o Nivelamento. - Melhorar em 10% cumulativamente (2017, 2018 e 2019) o índice de satisfação dos docentes. - Melhorar em 40% a alocação do corpo técnico-administrativo de acordo com o perfil comportamental identificado nos testes realizados. - Assegurar que os cursos de pós-graduação lato sensu tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região e 100%, a partir de 2019, sejam ofertados no formato presencial/on-line . - Melhorar em 20% os resultados do ENADE e CC dos cursos de graduação. - Assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, em pelo menos, 60% dos cursos de graduação e pós-graduação.

		- Aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito 3 nesse indicador do instrumento de avaliação. - Assegurar que pelo menos 40% das práticas efetivas de extensão estejam voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência da Instituição. -Ampliar em 40% a visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social. - Incentivar que pelo menos 1% do corpo discente participe de congressos e publique artigos em revistas científicas. - Criar 01 (uma) Revista Eletrônica de Iniciação Científica. - Garantir o funcionamento com qualidade dos programas de apoio ao estudante (atendimento psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria e ouvidoria).

		- Assegurar que 100% dos cursos de graduação tenham percentual de mestres e doutores exigidos pela legislação.
IV- Infraestrutura	- Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados	- Manter um acervo com títulos da bibliografia básica e complementar, por unidade curricular, em quantidade e qualidade suficientes para obter conceito ≥ 4 na básica e 5 na complementar na avaliação de curso.
IV – Políticas de Gestão	- Capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente - Melhorar o Clima Organizacional -Buscar Inovação Tecnológica Contínua - Aumentar receita	- Desenvolver um plano de benefícios para os funcionários. - Garantir a representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados da Instituição (Comitê de Gestão, Colegiados de Cursos e CPA). - Ofertar, a partir de 2019, 01 vaga de bolsas-auxílio para docentes em cursos de Pós-graduação *Stricto*

		Sensu. - Aumentar, em 3 anos,

	- Reduzir custos -Aumentar rentabilidade	respectivamente, 25%, 35% e 50% os índices de respostas 5 e 6, “Grau de Discordância Baixo” e “Concordo Totalmente” na Avaliação Institucional nos setores de atendimento ao aluno (Secretaria, Financeiro, Biblioteca, Ouvidoria) -Realizar semestralmente 01 curso *on-line* para capacitação dos tutores. - Aumentar anualmente, no período de vigência deste PDI, a captação na Pós-graduação em 10%. - Reduzir os custos em 10%. - Diminuir o percentual de comprometimento das despesas fixas sobre a receita líquida em 3%, assim como diminuir o comprometimento da folha de pagamento em relação à receita líquida em 10%. - Reduzir a evasão dos cursos para 4%.

2.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, em conformidade com o artigo 44 da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), pode ofertar os seguintes cursos e programas:

- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- sequenciais, por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
- de pós-graduação lato sensu, compreendendo cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; e
- de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Através destes, a FEESU compromete-se a construir propostas alternativas aos desafios da sociedade contemporânea, cumprindo sua responsabilidade pedagógica e profissionalizante, além de exercer suas atividades como instituição social. A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU atua nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão (especialização). A extensão permite a articulação entre ensino e sociedade por meio de ações comunitárias, prestação de serviços e oferta de cursos integrando as diversas áreas do conhecimento. A pós-graduação permite a formação de recursos humanos qualificados para atender às demandas sociais amplia as relações da Faculdade com a comunidade científica mundial.

2.8 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU oferece cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

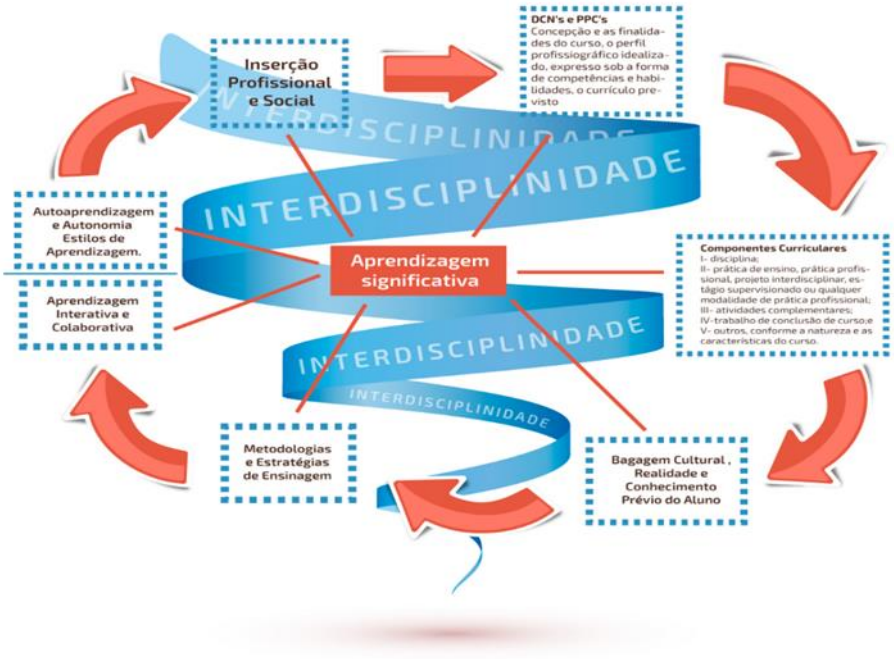
Autoaprendizagem: A Faculdade incentiva aos professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem para que o aluno já não seja mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares com os conteúdos conceituais é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor indica em seu

planejamento as estratégias de ensinagem[1] que buscam favorecer a autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente, ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel et all (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), "a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa". Essa abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

FIGURA 3: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

[1] Termo adotado para significar uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o cursar da graduação.



Educação Virtual: instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. A Faculdade, a partir de 2018, inseriu disciplinas *on-line* no curso presencial. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais entre alunos e professores para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento, aliado à tecnologia. A Mantenedora conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas *on-line* (semipresenciais) ofertadas pelas mantidas. Visando à melhoria da qualidade do processo de oferta do semipresencial, a mantenedora iniciou ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores-tutores que atuam.

Inserção social: os projetos pedagógicos da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados nos cursos da IES.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos do curso de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses

quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

2.8.1 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Existem diversas concepções de avaliação da aprendizagem entre os estudiosos da área. Para a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, a avaliação deve ser considerada em uma perspectiva mais ampla, envolvendo a apreciação de aspectos qualitativos, não limitando-se somente à apreensão de conteúdos e tampouco aos resultados quantitativos obtidos pela aplicação de provas e testes.

Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos em grupo, autoavaliação, entre outros, para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante.

Os professores da FEESU devem se atentar ao perfil dos alunos, aos diferentes estilos de aprendizagem e às necessidades educacionais especiais que porventura existam na turma. Vasconcelos (1998) aponta critérios que devem ser observados pelo professor para a elaboração dos instrumentos avaliativos, são eles:

> - Reflexivos: que levem a pensar, a estabelecer relações, superar a mera repetição de informação [...];
>
> - Essenciais: ênfase naquilo que é fundamental, nos conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino;
>
> - Abrangentes: o conteúdo da avaliação deve ser uma amostra representativa do que está sendo trabalhado, a fim de que o professor possa ter indicadores da aprendizagem do aluno na sua globalidade; Contextualizados: a contextualização (texto, gráfico, tabela, esquema, figura, etc.) é que permite a construção do sentido do que está sendo solicitado [...];
>
> - Claros: dizendo bem o que quer. [...];
>
> - Compatíveis: no mesmo nível do dia-a-dia: nem mais fácil, nem mais difícil [...]. (VASCONCELLOS, 1998, p. 68-69).

No processo da avaliação do ensino-aprendizagem consideram-se como prioritários os seguintes aspectos:

- Indissociável: ser coerente com o Projeto Pedagógico de Curso;
- Objetiva: ser planejada de acordo com o perfil profissional delineado no PPC;

- Contínua: ocorrer ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem; e
- Abrangente: analisar, também, o desempenho docente e dos demais profissionais envolvidos na formação do acadêmico.

Struyven, 2005 (citado por Garcia, 2009), defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem dos alunos da educação superior. De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et all, 2005, apud GARCIA, 2009).

Com base nessa afirmativa a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal e consigam modificar sua postura em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para contribuir com a melhoria da aprendizagem.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e nas disciplinas *on-line* é regulamentado pelo Regimento Geral.

É considerado aprovado em curso de graduação, o aluno que obtiver, concomitantemente, como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência, nas disciplinas presenciais, e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se dão em cada disciplina, presencial e on-line. Ressalvam-se os componentes relacionados a seguir, cujo sistema de avaliação está disciplinado em regulamento específico: Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, Práticas de Ensino, Projeto Interdisciplinar ou Prática Profissional e Estágio Supervisionado.

Para os alunos com necessidades educacionais especiais são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações.

Sempre que solicitado e, comprovada a necessidade, para realização de atividades avaliativas são disponibilizados profissionais especializados para acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

2.8.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Todo aluno regularmente matriculado na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, em curso de pós-graduação lato em que o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é obrigatório para obtenção de certificação, precisa elaborar um trabalho final orientado por um professor pertencente ao quadro docente.

Na Faculdade, a modalidade artigo científico de revisão bibliográfica, correspondente a essa atividade, é definida em Projeto Pedagógico de Curso, tendo em vista que o TCC consiste em um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Assim, a regulamentação e definição da forma de TCC da Pós-Graduação está definida em regulamento próprio.

No caso do curso de graduação não há a exigência do TCC.

2.8.3 POLÍTICA DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado é uma atividade de caráter pedagógico e profissional, que articula a relação entre a instituição de ensino, o aluno e o mundo do trabalho, experiência que integra a estrutura curricular dos cursos a um projeto educacional. A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU estimula a formação de um profissional preparado, seguro, crítico e criativo, criando possibilidades para enfrentar desafios e explorar as oportunidades que o mercado de trabalho oferece.

Entende-se por Prática Profissional a atividade curricular, obrigatória, que alunos regularmente matriculados realizam na Faculdade ou em organizações parceiras, conveniadas, ligadas à área de conhecimento de seus cursos, sob a orientação de professores vinculados à IES.

Os Estágios Supervisionados Obrigatórios se caracterizam por atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. As atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório e/ou Prática Profissional constam da matriz curricular do Projeto Pedagógico, conforme determinação as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e são realizadas sob orientação de um docente.

É obrigatória, para participação na cerimônia de colação de grau e recebimento do diploma, a integralização da carga horária total e aprovação no estágio Supervisionado Obrigatório, quando constar da matriz curricular do curso, podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os estágios são coordenados e supervisionados pelo Coordenador de Curso ou por docentes designados pela Direção, ouvido o Coordenador do Curso.

O Regulamento para as atividades de Estágio e/ou Prática Profissional observa as particularidades da atividade profissional específica e se orienta de modo a proporcionar aos alunos a articulação da teoria e prática no ambiente de trabalho.

2.8.4 POLÍTICA DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento têm como objetivo geral flexibilizar a formação acadêmica e profissional proporcionada pelos currículos dos cursos de graduação, oportunizando aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e a prática.

Essas atividades integram a parte flexível dos currículos do curso de graduação, ministrado pela Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma, nos termos dos Projeto Pedagógico do Curso de graduação - PPC) e da legislação vigente.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento devem ser realizadas durante a graduação, no total de carga horária prevista no projeto pedagógico do curso e 100% (cem por cento) da sua carga horária cumprida até o final do último período do curso.

O aluno que não cumprir as horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento previstas para seu curso não tem direito a colar grau e/ou receber o Diploma de Graduação, mesmo que tenha obtido aprovação em todos os componentes curriculares regulares da matriz na qual se encontra inserido.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são coordenadas pelo Coordenador de curso ou por quem a direção indicar.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são classificadas, conforme sua natureza, em quatro categorias: Ensino; Pesquisa; Extensão; Culturais. O aluno é obrigado a fazer atividades de pelo menos três categorias. Na FEESU, as Atividades Teórico/Práticas de Aprofundamento obedecem a regulamento específico, aprovado pelo Comitê de Gestão.

2.9 POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

As políticas e as práticas inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU e se desenvolvem por meio da realização da Semana Pedagógica, quando os alunos, orientados pelos professores, fazem comunicações orais e em banner. Também publicam resumos e textos expandidos.

Quanto à inovação tecnológica, os alunos ingressantes recebem aulas instrucionais para lidar com o portal da Faculdade, acessar a vida acadêmica (frequência, notas) e lidar com o sistema para realização das aulas on-line. Também são realizados projetos semestrais para ensinar os alunos a construírem o currículo lattes. Além disso, na disciplina de Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação os alunos aprendem a lidar com a informática básica, como o Word, por exemplo.

Para atender à política sobre desenvolvimento artístico e cultural, a FEESU prepara e realiza dois eventos nos quais os alunos lidam com a arte e recuperam sobre a cultura local e regional que é o aniversário da Faculdade e a festa junina.

2.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU, como Instituição de Educação Superior, tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida. Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência.

Com essa visão, a Faculdade promove ações em parceria com órgãos e movimentos que visam a esse objetivo.

São políticas da Faculdade:

- *VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GERACIONAL E DE GENÊRO* - com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolve uma política humanista, que se viabiliza em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo na Faculdade. Assim, essa política objetiva à adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às diversidades, além da constante preocupação com a melhoria da qualidade de vida. E, desse modo, superando paradigmas ultrapassados, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e os direitos humanos.

Consta como meta deste PDI manter ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. Nos componentes curriculares dos cursos de licenciatura da Faculdade são assegurados conteúdos, atividades e práticas que visam não somente ao desenvolvimento do respeito à diversidade geracional e de gênero, mas, também ao reconhecimento da igualdade. São também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando à formação da consciência cidadã e igualitária.

- *EDUCAÇÃO AMBIENTAL* - A preocupação com o meio ambiente é uma constante na Faculdade e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal nº 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados, para atuar na área de gestão ambiental. Para fazer frente a essa demanda, a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Ademais, a IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também busca integrar a educação ambiental às disciplinas do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

Exemplificando a preocupação com o Meio Ambiente e a formação de consciência crítica a esse respeito, a FEESU realizará, a partir de 2019, o projeto Cuidando do Meio Ambiente no Parque Linear, às margens do Rio Uberabinha.

- *PRESERVAÇÃO DA MÉMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA* – A FEESU, como Instituição de Educação Superior, tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida. Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência. Com essa visão, a Faculdade apóia e promove ações em parceria com órgãos e movimentos que visam a esse objetivo. Para trabalhar a preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como a produção artística, a FEESU desenvolve, a cada semestre letivo, o projeto Festa Junina.

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura. E, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação.

Como projetos e ações realizados cita-se:

-*DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS* - Alguns temas que tratam de questões sociais de ampla abrangência, devido à sua complexidade e natureza diferentes das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Geografia e Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, História do Brasil. No curso de Formação de Professores (Pedagogia) a Educação em Direitos Humanos é ofertada como componente curricular da matriz, de acordo com art. 8º da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.

- *DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL* - Como informado anteriormente, alguns temas que tratam de questões sociais de ampla abrangência, devido à sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de licenciatura, de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das

Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação.

As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN do curso e reproduzida no projeto pedagógico do curso de licenciatura da Faculdade, são ampliadas de forma a assegurar ações que visem à formação do profissional cidadão cônscio de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Essa prática se concretiza no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional.

2.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entende esta Faculdade, como instituição educacional socialmente responsável pela comunidade na qual está inserida, que é seu papel contribuir com o desenvolvimento local por meio de projetos que tenham continuidade, promovam a auto sustentabilidade e a cidadania.

Além disso, entende que é preciso ter ética nos negócios, agir com legalidade, ofertar no mercado serviços de qualidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, valorizando as pessoas e difundindo a comunicação transparente, incentivando a parceria e a inclusão. Logicamente deve desenvolver programas sociais que melhorem a qualidade de vida da comunidade. A responsabilidade social da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, mantenedora da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, está alicerçada em dois princípios, a saber:

- expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores

condizentes com a missão institucional de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão; e

- promover programas sociais, através de uma ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produção do conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

Quanto ao primeiro item - expansão ordenada - a melhoria da estrutura física da Faculdade no que concerne aos os cursos propostos, alia-se aos indicadores socioeconômico e educacional da região, na qual a IES está inserida.

Com relação à promoção de programas sociais através de uma ação extensionista, três motivos estimulam a Faculdade a promover ações nessa área. Primeiro, é o próprio espaço que as atividades de extensão ocupam no processo de formação e desenvolvimento profissional permanente.

Segundo, é o fato da Instituição assumir seus compromissos de solidariedade e responsabilidade social como empresa-cidadã na sociedade. O terceiro é a própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96 ao afirmar, no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural geradas na instituição".

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes critérios:

- na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- na proteção do meio ambiente; e
- no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica do curso de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

Na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem ser corresponsáveis com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a ética.

A partir das políticas de ensino declaradas no item 2.9 têm-se as seguintes ações acadêmico-administrativas previstas:

- *ATUALIZAÇÃO CURRICULAR* - a Política de Ensino da IES privilegia a formação por competências e habilidades, direcionando a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade. E, orientando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso de graduação, na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

A atualização e a flexibilização curricular também se dão por meio de Atividades Complementares, denominadas Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

A avaliação contínua realizada pelos alunos e egressos contribui de forma significativa para identificação dos aspectos que carecem de atualização ou alteração nos currículos, bem como nos próprios conteúdos dos componentes curriculares.

A atuação sistematizada do Núcleo Docente Estruturante - NDE visa assegurar ao currículo do curso de licenciatura a permanente revisão e atualização, com vistas ao atendimento do perfil profissional do egresso, exigido pelas DCN’s e pelo campo profissional de atuação.

- *COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA* - desde o ano de 2018, a Instituição disponibiliza aos docentes e discentes ferramenta de tecnologia de informação e comunicação para oferta de disciplinas na modalidade semipresencial (*on-line*), em seu curso de graduação. Essas disciplinas são selecionadas pela coordenação de curso e NDE e geralmente compõem o núcleo de formação básica do curso,

resultando em um processo com práticas pedagógicas interativas e colaborativas. Os docentes responsáveis por essas disciplinas possuem formação acadêmica na área, de acordo com a legislação vigente. O ambiente virtual de aprendizagem (LMS – Learning Management System) - inova ao dispor de ferramentas que facilitam a interação dos participantes, auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.

- *MONITORIA* – a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU considera a Monitoria como instrumento que propicia ao alunado do curso de graduação, aperfeiçoamento na sua formação, uma vez que promove a colaboração do discente em atividades de ensino e/ou extensão. Através do documento regulamentador, a IES estabeleceu, a partir de 2019, o funcionamento do Programa de Monitoria e atividades pertinentes, visando despertar o interesse do aluno pela vida acadêmica, especialmente a docência, tendo em vista que a principal tarefa do monitor é auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

- *PROGRAMA DE NIVELAMENTO* – a Faculdade oferece nivelamento em Língua Portuguesa, destinado aos alunos matriculados no primeiro período do curso, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas.

- *TEMAS TRANSVERSAIS* - os currículos dos cursos de licenciatura da Faculdade são elaborados, tendo como base, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, segundo o qual

> o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais. (CNE/CP nº 14/2012).

Alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência. Assim, os temas relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos, são tratados de modo transversal, contínuo e permanente nos currículos dos cursos, observado o art. 8º da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Esses temas são também contemplados como conteúdos sistemáticos de componentes curriculares, de acordo com a especificidade do curso.

3.2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

A concepção de Currículo na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU vai muito além das atividades convencionais de sala de aula. E deve considerar atividades complementares, tais como iniciação científica, programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação contempla os princípios e valores da instituição, as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, favorecendo a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas três dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

Segundo Piaget, *apud* Santomé (1998), a Interdisciplinaridade é o "segundo nível de associação entre disciplinas, em que a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, consequentemente, enriquecimento mútuos".

O currículo da Faculdade possui dimensão, de formação geral, comum, e refere-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais da IES, expressos em sete disciplinas institucionais: Filosofia, Sociologia da Educação, Geografia e Educação Ambiental, Língua Portuguesa, Metodologia Científica e Estatística.

O desenho curricular do curso de licenciatura da Faculdade se apresenta estruturado em períodos. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, e busca o desenvolvimento da interdisciplinaridade na educação. A composição dos

períodos se fundamenta nos valores, nas competências e habilidades exigidas à formação dos alunos.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

A extensão universitária nada mais é que uma interação entre a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU e a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância, porquanto, reside no fato de que será através desta extensão que a comunidade acadêmica conhecerá o mundo externo à Instituição e a comunidade externa conhecerá o mundo acadêmico.

A indissociabilidade entre ensino e extensão torna esta última parte do processo de construção e socialização do conhecimento, que é peculiar à academia, motivo pelo qual a Instituição deve tirar da sua própria área de abrangência a motivação para a extensão e sua interação com o ensino.

A missão da Faculdade é apontar os caminhos do desenvolvimento, considerando as oportunidades históricas. E, nesse aspecto, o mesmo vem se afirmando como uma Instituição de vanguarda ao propor, junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação social que superam a mediocridade do assistencialismo. E, também, oportunizam uma justa inserção desses grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo uma melhoria das condições de vida.

As ações de extensão devem ter como ênfase a formação humana, sócio-política e ambiental, ampliando seu caminho para a questão social e cultural, através da interação com a sociedade, num constante processo de avaliação sobre como a Faculdade tem contribuído com a sociedade em que atua. Tem como objetivo garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

Para a vigência deste PDI estão propostas ações e metas para a Extensão tendo como eixo projetos que serão realizados pela comunidade acadêmica e com a participação da comunidade externa, a saber:

Ações	Metas
Desenvolver o projeto: Curso de Extensão CURSO DE CUIDADOR PARA APOIO AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA	- Discutir como desenvolver e executar atividades lúdico-educativas, desde a Educação Infantil ao 9º Ano do Ensino Fundamental, no ensino regular e na modalidade de educação especial, pautando-se no respeito à dignidade, aos direitos, as especificidades e diferenças sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas; - Desenvolver atividades para confecção de recursos materiais, utilizados nas atividades lúdico-educativas; - Analisar a possibilidade de oferecer aos alunos materiais que incentivem a criatividade, a habilidade, entre outros, para possibilitar o desenvolvimento intelectual, psicomotor e social; - Compreender sobre como acompanhar, orientar, estimular e executar a higiene pessoal dos alunos, observando as alterações em termos de saúde e nutrição; - Discutir práticas para ensinar aos alunos hábitos de limpeza, higiene, disciplina e tolerância, entre outros atributos morais e sociais; - Discutir sobre como auxiliar na solução de problemas individuais dos alunos, encaminhando ao especialista os casos em que seja necessária assistência especial.
Realizar o projeto Curso De Pedagogia: Trajetória Histórica, Possibilidades E Legalidade Profissional	- Fazer com que o alunado do curso de Pedagogia, da pós-graduação lato sensu e pessoas interessadas da comunidade conheçam o campo de atuação, o mercado de trabalho e as possibilidade salariais inerentes à profissão do pedagogo.

Desenvolver o projeto XVI Aniversário Da Faculdade: Cuidando Do Meio Ambiente No Parque Linear	- Possibilitar a integração da comunidade acadêmica com a comunidade externa para desenvolver ações relativas à preservação do meio ambiente, realizando diversas atividades no Parque Linear que fica às margens do Rio Uberabinha. - Conscientizar a população sobre a necessidade de preservar o rio que garante o abastecimento de água para a cidade de Uberlândia.
Realizar o projeto Festa Junina	- Integrar a comunidade acadêmica e a comunidade externa - promover o resgate da cultura regional.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

Para vigência deste PDI a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU tem prevista ação para estimular e difundir a produção acadêmica docente, que é desenvolvimento do projeto Semana Pedagógica. Neste evento, os docentes tê oportunidade de apresentar seus trabalhos acadêmico-científicos por meio de comunicações orais, banner e publicar suas produções por meio de resumos e trabalhos expandidos.

Além disso, os docentes têm oportunidade de orientar a produção acadêmico-científica dos alunos e publicar juntamente com eles.

A Semana Pedagógica é um evento que se realiza desde o ano de fundação da Faculdade e em 2019 será a XVI Semana Pedagógica. Neste evento também participam outras IES de Uberlândia e da região, como a Universidade Federal de Uberlândia – Campi de Uberlândia e Ituiutaba e também as Faculdade privadas.

3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia -FEESU conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado às ações da CPA. As atividades do Programa possibilitam a continuada participação dos alunos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária. São objetivos específicos do Programa:

- restabelecer o vínculo dos egressos com a IES;
- manter intercâmbio entre os egressos e a Faculdade;
- apoiar os egressos em suas dificuldades profissionais;
- conhecer a opinião dos egressos sobre a FEESU;

- oportunizar aos egressos a participação contínua nos projetos de extensão da Faculdade, como Semana Pedagógica, por exemplo;
- obter feedback sobre o trabalho formativo desenvolvido pela FEESU.

Toda a política de egressos desta Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui estrutura de funcionamento regular, constituído por profissionais da área administrativa da Faculdade, voltados para o devido fim. O Programa contribui no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido neste PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os resultados da avaliação de egressos são cruzados com as avaliações de cursos e podem contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

3.6 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes – Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos e Estudantes –, e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, *prospects*, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados, das atividades realizadas, das mudanças e outros.

Uma política de comunicação, por mais bem organizada que seja, não pode ser implementada sem sintonia e sinergia, sem a adesão consciente de todos e, também, sem o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos neste PDI é o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a divulgação de resultados das avaliações institucionais, em geral, pois se acredita que a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

QUADRO 4 - MECANISMOS ADOTADOS PELO FEESU EM SUA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

MEIOS	PÚBLICO ALVO

Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Avaliação Institucional	(I/E)
Ouvidoria Presencial e Virtual	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio)	(I/E)
Rede Social Interna	(I)
Visitas Periódicas à Entidades Locais e Regionais	(E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

3.7 PROCEDIMENTOS

Para uma comunicação eficaz, a Faculdade escolhe a ferramenta a ser utilizada, considerando não só a informação que pretende e necessita transmitir mas, também, o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo.

3.8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento ao estudante (atendimento psicopedagógico, nivelamento, acompanhamento de resultados dos alunos pela coordenação e direção acadêmica).

São diretrizes para estimulo à permanência do corpo discente:

- participação discente em todos os Colegiados, nos termos do Estatuto e Regimento;
- Institucionalização de programas de apoio e atenção aos discentes;
- encaminhamento para estágios não obrigatórios e remunerados;
- campanhas de valorização e reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, de sexo e de religião;
- desenvolvimento de ações de inclusão;
- conforto e comodidade por meio do atendimento integral acadêmico e financeiro; e,
- identificação sistemática, com periodicidade adequada, das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à iniciação científica, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas pertinentes.

3.8.1 NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO

O apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NUAPSI) e tem os seguintes objetivos:

- orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhando preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e
- nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico é desenvolvido por profissional especializado. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, às demandas de alunos, professores e Coordenadores, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoal e institucional que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

A finalidade do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Instituição, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento, para os casos em que se fizer necessário, a um atendimento mais especializado.

3.8.2 APOIO SOCIAL

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica, através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos, como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES, PROUNI e São oferecidas, também, bolsas da própria IES para alunos portadores de deficiência.

São concedidos descontos no Programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar, e o Desconto Social que visa atender alunos em situação econômica menos favorecida.

E, ainda, a FEESU oferece bolsa integral para monitores de Laboratórios.

3.8.3 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A constituição de uma política para pessoas com deficiência representa para o UNIPAC o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do papel social que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, a Faculdade promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência, levando em conta a diversidade dos perfis

que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a esses tendem não apenas cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, em 2019, através da Resolução n. 06/2019 foi criada a Política de Acessibilidade da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais, baseado na Política de Acessibilidade da instituição que preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla cinco áreas, a saber: atitudinal, comunicacional metodológica, instrumental e digital, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade:

I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos internos;

II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;

III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito da FEESU;

IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Arquitetônico da FEESU;

V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;

VI. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão na FEESU e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;

VII. incentivar a participação de funcionários, com e sem deficiência, no planejamento, na execução e na avaliação de ações inclusivas na Instituição;

VIII. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;

IX. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho na FEESU;

X. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;

XI. divulgar as ações realizadas pela FEESU para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou com necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiência ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção, efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas de maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

No atendimento aos alunos com deficiência visual que estudaram e se formaram na FEESU, assim como aos que vierem a estudar na Instituição, foi criado um sistema de apoio de acordo com as suas necessidades. Foram compradas regletes, programas de computador para atendimento desses alunos. Também foram disponibilizados professores e funcionários para acompanhar esses alunos na realização de suas atividades avaliativas, principalmente provas e testes.

O espaço físico foi remodelado e demarcado com piso tátil. A portaria foi adaptada para recebê-los. Na biblioteca, foi criado um sistema de atendimento especial para os alunos com deficiência visual.

Ademais, todos os colegas os ajudaram acompanhando-os ao ponto de ônibus coletivo, cantina, e outros locais por onde precisavam transitar.

Nos cursos de Formação de Professores e Profissionais da Educação para o exercício do magistério da Educação Básica (Pedagogia e Matemática) são ofertadas as disciplinas

Libras e Braille, obrigatórias. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS e BRAILLE no Brasil. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

I. Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato as condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.

II. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, a Instituição envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.

3.8.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A Faculdade conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento em Língua Portuguesa visa melhorar a capacidade de leitura, interpretação e a produção da escrita.

3.8.5 MONITORIA

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso.

O tradicional programa de monitoria amplia a capacidade dos alunos para prosseguirem seus estudos acadêmicos. Todos os docentes que ministram aulas no primeiro período planejam atividades para o desenvolvimento da escrita, da interpretação, da análise crítica e da produção de textos nas disciplinas que minstram.

3.8.6 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dele para

fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta.

A garantia de resposta não significa necessariamente a resolução de todas as questões pontuadas ou a aceitação de todas as sugestões, mas sim a certeza de que o sujeito será ouvido e de que terá seus assuntos encaminhados da melhor maneira.

O recebimento e registros das demandas é efetuado durante o horário de trabalho que compreende cinco dias por semana, sendo que o solicitante tenha o retorno à sua solicitação em até 48h (em dias úteis) com a garantia da periodicidade e agilidade no processo.

A Ouvidoria, sempre que solicitada, manterá sigilo da identidade do usuário, preservando-o. O sigilo é uma das características da Ouvidoria. A Ouvidoria não recebe manifestações anônimas. É necessário que o manifestante se identifique para a Ouvidoria.

A Ouvidoria deve ser tratada como a última instância dentro de um processo de reclamação ou dúvida, pois na maioria das vezes a questão é resolvida quando se procura a coordenação do setor envolvido.

A finalidade da Ouvidoria nesta Faculdade é dar tratamento aos casos não solucionados pelo atendimento convencional.

São objetivos da Ouvidoria:

I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
II. aperfeiçoar o processo democrático;
III. apreciar a procedência das queixas;
IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

O atendimento na Ouvidoria é realizado presencialmente ou de forma indireta, por telefone, internet (formulário disponível no site) e urna de recolhimento, devidamente trancada.

3.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

As políticas institucionais do FEESU não prevêem apoio financeiro e/ou logístico para participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos. Mas, prevê orientação aos alunos e docentes que queira, participar de eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

No caso dos docentes, há liberação das aulas para que ele possa se ausentar da Faculdade e participar do evento.

Como forma de incentivo e reconhecimento, foram instituídas as Medalhas de Excelência Presidente Antônio Carlos e "Dr. Zezinho Bonifácio". A Medalha de Excelência Presidente Antônio Carlos, com o respectivo diploma, será concedida ao aluno que obtiver a maior média global em cada curso. E a medalha "Dr. Zezinho Bonifácio", com o respectivo diploma, será concedida, em cada curso, ao aluno escolhido pelo Colegiado de Curso, como de conduta exemplar pelo cumprimento de seus deveres escolares e esforços, em prol do desenvolvimento acadêmico do FEESU.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão desta Faculdade é norteada por princípios éticos, da participação e do trato responsável com os recursos humanos e financeiros. Esses são valores que orientam as ações empreendidas, tendo como objetivo a otimização dos recursos orçamentários, a sustentabilidade institucional, o aperfeiçoamento dos processos administrativos e o estabelecimento de prioridades.

São políticas institucionais de gestão:

- *participação*: a gestão da FEESU, sob responsabilidade da Reitoria, Pró-reitorias, Gestor e das Direção Acadêmica, auxiliadas por instâncias de apoio –, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante, se faz com transparência de processos e procedimentos compartilhados por colegiados, como o Comitê Gestor e os Colegiados de Cursos, fortalecendo princípios éticos e garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. As atas das reuniões dos colegiados superiores são realizadas em livros específicos de cada órgão.

- *Pessoas*: consideradas como capital humano na Instituição, a valorização de Pessoas em uma organização tornou-se um grande diferencial para as instituições. Alcançar metas organizacionais sem a valorização real de seu capital humano é totalmente controverso. O alinhamento das competências individuais com as competências organizacionais tornou-se um grande diferencial no alcance das metas estabelecidas. A instituição que fizer dos seus colaboradores realmente o seu Capital Humano, se destacará no meio organizacional. O profissional que realiza suas atividades de modo motivado, envolvido e qualificado nas competências necessárias para o exercício da função, tem a chance de entregar resultados satisfatórios, estabelecendo um círculo virtuoso. São utilizados recursos tecnológicos como o Portal Acadêmico para interação entre professores, corpo técnico e tutores.

- *Infraestrutura*: recursos financeiros são mobilizados e direcionados para execução das atividades acadêmicas e administrativas, com recursos pedagógicos e tecnológicos, atentando para oferecer condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

- *Informação e Comunicação*: intercâmbio com a comunidade acadêmica e externa, favorecendo o desenvolvimento por meio das atividades de ensino, extensão e socioculturais. Para isso, mantém atualizado o sistema de comunicação acessível à comunidade acadêmica e ao público externo e uma rede de informações para o melhor desempenho da gestão acadêmica.

- *Finanças*: sustentabilidade financeira e responsabilidade social fazem parte da política financeira do FEESU. A manutenção de recursos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas e o incentivo ao acesso a programas de estímulo educacional são prioritários. Os demonstrativos utilizados são Demonstração de Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa. Para a garantia da sustentabilidade financeira a IES utiliza-se da Assistência Financeira.

- *Avaliação Institucional*: ferramenta de gestão que incentiva e promove a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.

A aprendizagem é idealizada através da interação entre teoria e prática, na qual se resgata a práxis da ação educativa como elemento inerente ao trabalho pedagógico que se sustenta na formação profissional, no caráter investigativo e na autonomia do pensar o conhecimento. Daí a necessidade da gestão institucional incentivar, dentro de suas condições orçamentárias, a implementação das políticas acadêmicas, voltadas para o incentivo ao ensino, à extensão e a cultura tornando possível a educação de qualidade, premissa de nosso projeto de desenvolvimento institucional.

4.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

A política de capacitação docente visa preparar o corpo docente para o uso de metodologias e dinâmicas inovadoras que ampliem a capacidade de aprendizado do aluno, preparando-o eficazmente para o exercício da profissão escolhida. Apoiar o seu corpo docente na busca pelo aprimoramento constante e qualificação profissional, trata-se de um dos pilares no alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Para tanto, deve oferecer múltiplas alternativas, no âmbito das suas possibilidades, que permitam aos docentes se qualificarem conforme os seus interesses e necessidades.

O Plano de Carreira Docente e a Política de Capacitação Docente e Formação Continuada estão disponíveis para consulta *in loco*.

4.1.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia conta, em seu quadro, com docentes que possuem titulação exigida na Lei n. 9.394/96. Os professores são contratados dentro das normas da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores - SINPRO do Estado de Minas Gerais.

QUADRO 4 DOCENTES FEESU – PERCENTUAL POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia					
Titulação	**Integral**	**Parcial**	**Horista**	**Total de Docentes**	**Percentual**
Doutor	01	02	--	03	37,5 %
Mestre	--	01	03	04	50,0 %
Especialista	--	--	01	01	12,5 %
TOTAL	01	03	04	08	100,00 %

Fonte: Quadro docente FEESU.

4.1.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A contratação está vinculada à capacidade do docente em contribuir para a formação do aluno com o perfil definido, tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, quanto no perfil estipulado nos valores da Instituição. Para compor seu quadro, a Instituição busca docentes com a titulação de Mestres e/ou Doutores e Especialista com formação adequada ao Projeto Pedagógico de Curso, experiência profissional acadêmica e profissional e de acordo com a legislação sobre o ensino superior.

A adequação do docente ao PPC do curso é verificada através da titulação e comprovação de experiências anteriores. O docente deve contribuir para o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem previstas nas DCN (aulas teóricas e práticas, Estágio, Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, Atividades de Extensão, e outras), bem como no Programa de Nivelamento.

4.1.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A Instituição valoriza a experiência de seus docentes, pois entende que a construção do saber está intrinsecamente relacionada à prática profissional; por isso, experiência

acadêmica e profissional é um dos critérios considerados na seleção dos professores. A contratação de docentes é feita observando, preferencialmente, os seguintes aspectos:

I. formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC do curso; e

II. experiência profissional compatível que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso com o perfil específico definido no PPC, nas DCN e no PDI.

III. estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.

IV. estar em dia com as obrigações eleitorais; e

V. possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

O levantamento de vagas é precedido do aproveitamento dos docentes atuais vinculados, de acordo com a aderência de sua formação às disciplinas e cursos. A dedicação do professor à Instituição é condição indispensável, para que o docente possa se engajar nos projetos institucionais de fomento à melhoria da qualidade educacional.

4.1.4 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia e para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existente: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

A Faculdade adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo bolsas parciais nos programas de pós-graduação oferecidos por ela própria. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição a quem cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

4.1.5 BOLSA PROFESSORES

Os professores são beneficiados com uma concessão de desconto ao realizarem cursos dentro da própria Instituição. O cálculo do desconto a ser concedido é definido pelo Setor Financeiro, juntamente com a direção Acadêmica.

4.1.6 PLANO DE CARREIRA

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

4.1.7 REGIME DE TRABALHO

O docente integrante da carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

I. Tempo Parcial (TP): professor contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

II. Tempo Integral (TI): professor contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho reservados, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) do tempo para estudos, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos; e

III. Horista (HT): professor que ministra aulas e não está enquadrado no regime parcial e/ou integral.

Havendo redução do número de discentes e/ou turmas que impossibilitem a formação e/ou manutenção dos docentes em tempo integral ou parcial de um curso específico, eles poderão ter o seu regime de trabalho alterado para a condição de horista.

4.1.8 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES DO QUADRO

Para a eventual substituição de professores, em primeiro, buscar-se-á opção no próprio curso ou em outro, que tenha aderência e carga horária com disponibilidade para esse acúmulo temporário e, somente quando isso não for possível é que se buscará no mercado de trabalho profissionais qualificados para tanto.

Em casos emergenciais, a contratação de docente substituto poderá ser feita por um período de seis meses. Esse procedimento emergencial não caracterizará ingresso na carreira docente. Será para estrito fim de atender a carência de pessoal docente, em caráter emergencial e em função da necessidade de substituir um docente afastado por motivo de doença, gravidez, outro afastamento necessário ou, ainda, para ministrar disciplina que não terá continuidade do semestre seguinte.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Instituição, dentro de suas possibilidades, busca proporcionar qualificação e treinamento funcional para o corpo administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Instituição e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

Os funcionários são beneficiados com concessão de desconto de 70% para participação em cursos de pós-graduação ou Extensão dentro da própria Instituição. E poderão participar de cursos e eventos nacionais de capacitação com liberação do ponto pela Instituição.

O Plano de Cargos e Salários da Mantenedora e o Plano de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo se encontram disponíveis na Instituição para consulta.

4.2.1 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.2.1.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O processo de admissão da Instituição é realizado por meio de análise de currículo lattes ou currículo vitae, seguido de entrevista realizada pela Direção Acadêmica.

Concluídos os procedimentos acima e com o resultado do processo seletivo, o RH dará prosseguimento aos procedimentos burocráticos para contratação.

Os requisitos mínimos para se candidatar a uma vaga na IES são:

- ter 18 (dezoito) anos completos;
- ter completado o ensino médio. A admissão de funcionários e cônjuges é permitida desde que não exerçam funções em condição hierárquica direta ou indiretamente em relação à parentela de acordo com o disposto no organograma institucional.

Em condições de igualdade, os candidatos com necessidades especiais terão preferência no preenchimento das vagas. Na escolha dos candidatos para preenchimento das vagas por movimentação interna ou por admissão, levar-se-á em conta as exigências do cargo e as qualificações do candidato ao seu preenchimento.

O processo de seleção poderá contar, ainda, com: entrevistas, testes, dinâmicas de grupos, entre outros instrumentos. Nas atividades que exijam precisão, também poderão ser aplicados testes práticos, e a documentação de todo profissional aprovado para movimentação interna ou admissão será acompanhada de um parecer.

4.2.1.2 CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

O processo seletivo interno é aberto a todos os profissionais que possuam os pré-requisitos necessários para ocupar o cargo e contém, no mínimo, seis meses na Instituição, ou seis meses na última função e tenham salário inferior ou igual ao oferecido na nova vaga. Para inscrever-se, deverá o profissional preencher o formulário próprio e apresentar cópia do seu currículo atualizado, encaminhando-os ao Setor de Pessoal.

4.2.1.3 FORMAS DE CAPTAÇÃO DE CANDIDATOS

Na captação dos currículos de candidatos são adotadas as seguintes formas:

I. Banco de dados de candidatos;
II. Divulgação no Site Institucional e de e-mail institucional; e
III. Chamadas através de entidades de classe, como: FIEMG, SINE.

4.2.1.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

Dentro de suas possibilidades, a Faculdade busca proporcionar qualificação e treinamento funcional para o corpo administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Instituição e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

Os funcionários são beneficiados com uma concessão de desconto ao realizarem cursos dentro da própria Faculdade, cujo valor é definido e calculado pelo Setor Financeiro juntamente com o Setor de Pessoal.

4.2.1.5 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

4.2.1.6 REGIME DE TRABALHO

Os funcionários técnico-administrativos são mensalistas e, na sua quase totalidade, admitidos com contratos de 40 (quarenta) horas semanais.

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A capacitação de docentes-tutores é realizada semestralmente pelo técnico de TI que treina os profissionais para lidarem com a plataforma EaD, capacitando-os para postar

os conteúdos para os alunos, assistir aos alunos respondendo suas dúvidas e orientando-os para o estudo dos conteúdos. E, também, para realizarem as avaliações inerentes à cada etapa da avaliação.

4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

O funcionamento da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, técnico-administrativos e sociedade. Todas as deliberações, normatizações, proposições e avaliações na esfera administrativa e acadêmica são de responsabilidade desses órgãos, considerando as competências de cada um.

Desta forma, a Instituição promove um modelo de gestão onde a comunidade acadêmica participa dos processos de decisão e se envolve no firme propósito de alcançar as metas institucionais, bem como realizar a missão e alcançar a visão proposta.

A estrutura assim se apresenta:
I- deliberação superior: Comitê de Gestão;
II- direção e execução acadêmica, pedagógica, administrativa e financeira: Direção;
III- consulta, normatização e deliberação em questões de ensino e extensão em cada curso: Colegiado de Curso;
IV- execução, coordenação e supervisão das atividades acadêmico/pedagógicas de cada curso: Coordenação de Curso;
V- acompanhamento, consulta e assessoramento às atividades teórico-práticas de aprofundamento de cada curso: Núcleo Docente Estruturante (NDE);
VI- apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras na Faculdade: Órgãos Suplementares e de apoio.

A representação dos docentes e discentes nas instâncias de decisão está plenamente institucionalizada conforme Regimento, sendo essas categorias representadas nos seguintes órgãos colegiados:

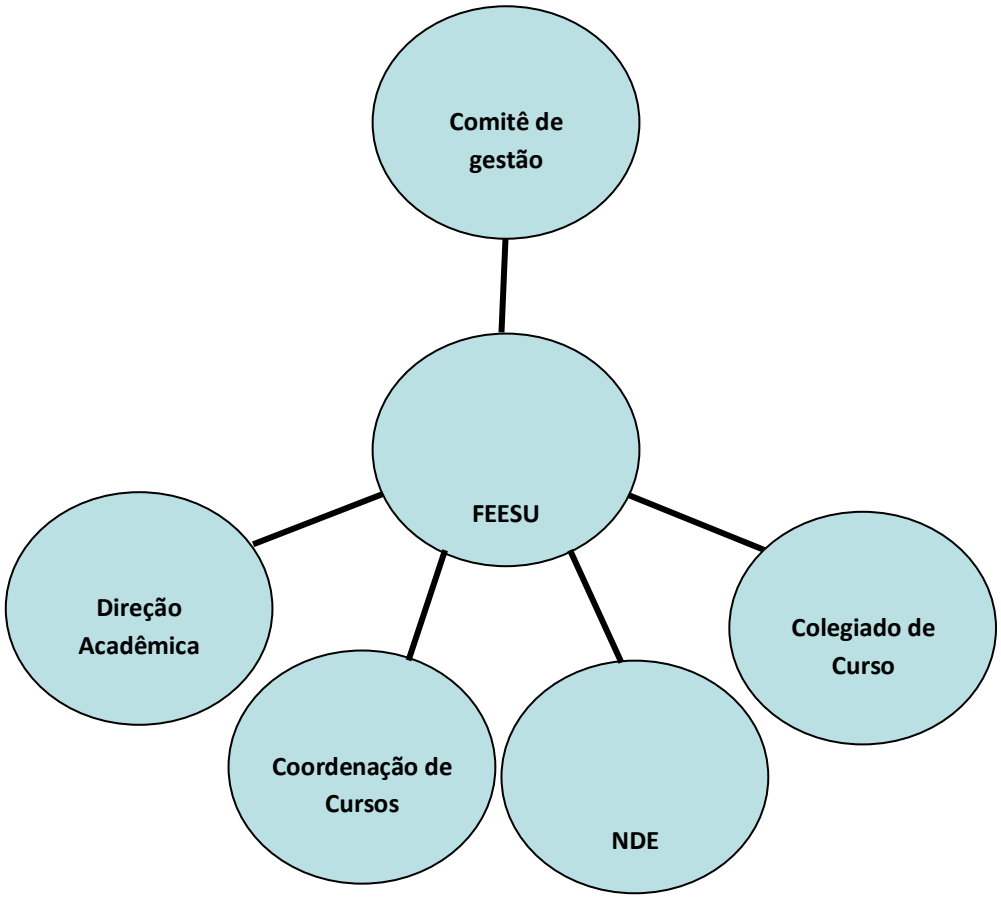
- Comitê de Gestão (Docentes e Discentes);
- Colegiado de Curso (Docentes e Discentes);
- CPA (docentes e discentes).

Além disso, no Comitê de Gestão e na CPA também há representatividade do pessoal técnico administrativo e, nessa última, da sociedade civil organizada, garantindo que todos os atores envolvidos no processo acadêmico se façam representar nas instâncias de decisão da Instituição, proporcionando reflexões e debates com vistas ao aperfeiçoamento dos processos e da gestão da modalidade de EaD.

Esse modelo de gestão participativo e democrático também promove maior engajamento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da missão e alcance da visão institucional, bem como na promoção de seus valores.

Os resumos das decisões colegiadas são publicados no site da Instituição, em aba própria.

4.4.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU atende às exigências para a elaboração do material didático, uma vez que os materiais disponibilizados aos alunos das disciplinas *on-line* dos cursos presenciais e das disciplinas em EaD foram elaborados por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico do curso de graduação, devidamente revisados pelos respectivos docentes das disciplinas.

O setor de TI disponibiliza os *links* para os docentes, que também se manifestarão sobre a qualidade e adequação, se aprovado, o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo será novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Aprendizagem – PA.

A plataforma utilizada, terceirizada, bem como o conteúdo possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades.

O material contempla linguagens variadas constituídas de signos orais, textuais, gráficos, imagéticos, sonoros, entre outros e tem versão *off line*, salvar em pdf. As Unidades de Aprendizagem são acessíveis para deficientes visuais e auditivos, bem como são disponibilizados em formatos variados de mídias para atender não somente às necessidades educacionais especiais, mas, ainda, considerando-se os diversos estilos de aprendizagem dos alunos. O AVA possibilita o uso de mídias diversificadas, tais como: vídeos, áudios, arquivos em pdf, podcast, Power Point, Prezi, Flash, web e videoconferência.

Na página da Blackboard são disponibilizadas orientações pelo link https://help.blackboard.com/pt-br/Learn/Student/Accessibility/Accessibility_Features de como elaborar conteúdo acessível; como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência auditiva; como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência visual; Como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência física; Como usar o Blackboard Learn em caso de dificuldade de aprendizado.

Cada disciplina é dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem - UA é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto

de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade. Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

I. Apresentação: contém os objetivos de aprendizagem da unidade de aprendizagem em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;

b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado possam ser determinadas;

c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e

d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou "organizadores avançados" para o aprendizado.

II. Desafio de Aprendizagem: desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc., ou seja, algum arquivo que comprove a realização da atividade e que sirva para avaliar o seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

III. Infográfico: é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

IV. Conteúdo do livro: cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Vídeoaula - A dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo a unidade de aprendizagem e tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno da unidade e do professor, apesar de fisicamente distantes. Este material é feito através de um vídeo, onde o professor usa uma linguagem amigável e tranquila ao explicar algum assunto que norteie a unidade.

V. Exercícios São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Esses exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem *feedback*.

VI. Saiba Mais: permite a leitura complementar e mais profundada dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos, em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando-se de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, nos termos da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem autonomia administrativa, didático-pedagógica, disciplinar e econômico-financeira, regida também por seu Estatuto e Regimento Geral. A autonomia da Instituição, em relação à Mantenedora, está assegurada no seu Estatuto. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

A FEESU possui várias metas estabelecidas para o Ensino, Extensão, Pós-Graduação, como:

- melhorar o índice de comprometimento dos alunos com o Nivelamento;
- assegurar que os cursos de pós-graduação lato sensu tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região e 100% sejam ofertados no formato presencial/*on-line*;
- melhorar, continuamente, os resultados do ENADE e CC dos cursos de graduação;
- assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares no curso de graduação/licenciatura e pós-graduação;
- aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito três (3) nesse indicador do instrumento de avaliação;
- ampliar a visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social.

A Receita da FEESU provém 100% das mensalidades dos estudantes. São realizadas promoções de apoio para o ingresso dos estudantes em seu quadro discente.

A FEESU desenvolve os seguintes programas, em parceria com instituições externas: PROUNI – criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado pela Lei nº

11.096 de 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de modo a beneficiar estudantes egressos do ensino médio; FIES (Financiamento Estudantil), programa do Governo Federal destinado à concessão de financiamento. Também são ofertadas bolsas FEESU para alunos com deficiência.

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

A previsão orçamentária para três anos, apresentada abaixo, foi elaborada obedecendo-se aos critérios orçamentários.

A Faculdade, considerando ainda as metas de desenvolvimento das políticas de ensino e extensão, prevê que 10% (dez por cento) do valor destinado aos investimentos serão utilizados para a realização das atividades no âmbito institucional. A previsão orçamentária e o cronograma de execução para três anos, apresentados abaixo, foram elaborados obedecendo rigorosamente estes critérios.

No quadro abaixo é apresentado o Balanço Financeiro da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC no período de 2023.

QUADRO 5: BALANÇO PATRIMONIAL DA FUPAC – 2023

Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023

CIRCULANTE	2.1 a	R$ 53.229.718,41	R$ 46.207.421,27
DISPONIBILIDADES		R$ 3.349.022,40	R$ 3.448.929,91
BANCOS CONTA MOVIMENTO	12.1	R$ 382.793,34	R$ 772.153,67
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.1	R$ 2.966.229,06	R$ 2.676.776,24
CRÉDITOS		R$ 49.880.696,01	R$ 42.758.491,36
MENSALIDADES A RECEBER	12.2	R$ 50.983.691,95	R$ 44.358.192,81
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	10	R$ (2.421.711,12)	R$ (1.774.327,71)
ESTOQUES	12.3	R$ 58.588,20	R$ 5.685,63
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	12.4	R$ 1.160.126,98	R$ 168.940,63
TITULO DE CAPITALIZAÇÃO		R$ 100.000,00	R$ -
NÃO-CIRCULANTE	2.1 b	R$ 55.759.265,63	R$ 55.145.268,58
IMOBILIZADO	2.1 b	R$ 55.759.265,63	R$ 55.145.268,58
TERRENOS		R$ 242.715,00	R$ 242.715,00
EDIFICAÇÕES		R$ 38.860.639,91	R$ 38.790.701,47
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		R$ 4.798.938,91	R$ 4.564.844,91
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		R$ 8.455.647,99	R$ 8.109.548,88
BIBLIOTECA		R$ 10.735.041,53	R$ 10.706.512,82
VEÍCULOS		R$ 509.127,32	R$ 509.127,32
APARELHAGEM MÉDICA		R$ 192.943,74	R$ 192.943,74
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		R$ 5.532.735,77	R$ 5.487.010,91
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		R$ (13.568.524,54)	R$ (13.458.136,47)
TOTAL DO ATIVO		R$ 108.988.984,04	R$ 101.352.689,85

PASSIVO			
CIRCULANTE	2.1 c	R$ 10.526.939,36	R$ 7.802.676,53
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		R$ 5.645.885,00	R$ 5.020.929,64
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		R$ 2.703.127,71	R$ 2.706.719,85
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS		R$ 8.699,30	R$ 1.571,87
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		R$ 938,37	R$ 3.203,97
SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA		R$ 21.667,62	R$ 40.185,32
FORNECEDORES		R$ 202.176,90	R$ 30.065,88
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO		R$ 1.944.444,46	R$ -
NÃO CIRCULANTE	2.1 d	R$ 3.055.555,54	R$ -
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO		R$ 3.055.555,54	R$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.1 e	R$ 95.406.489,14	R$ 93.550.013,32
PATRIMÔNIO SOCIAL		R$ 93.550.013,32	R$ 91.878.148,94
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		R$ 1.856.475,82	R$ 1.671.864,38
TOTAL DO PASSIVO		R$ 108.988.984,04	R$ 101.352.689,85

Reconheço

FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

Reconheço

ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de FABIO AFONSO BORGES DE ANDRADA em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024,

SELO CONSULTA: HOY36907
CÓDIGO SEGURANÇA: 46798436457370?0
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br

N° DA ETIQUETA ACY225378

Tabelionato 2° Ofício de Notas Barbacena MG



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de ARISTOBULO DE CASTRO em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024,

SELO CONSULTA: HOY36917
CÓDIGO SEGURANÇA: 69564107032881?3
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br

N° DA ETIQUETA ACY225377

Tabelionato 2° Ofício de Notas Barbacena MG

Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração do Resultado do Período findo em 31 de dezembro de 2023

QUADRO 6: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO FINANCEIRO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		R$	165.223.810,33	R$	159.416.226,13
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	2.2	R$	165.223.810,33	R$	159.416.226,13
OUTRAS RECEITAS		**R$**	**94.435.111,37**	**R$**	**76.196.026,57**
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	6.2	R$	251.100,00	R$	485.200,00
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	6.1	R$	5.095.660,00	R$	1.165.959,13
TRABALHO VOLUNTÁRIO	8	R$	3.434.475,00	R$	508.312,00
RECEITAS FINANCEIRAS	2.2	R$	90.402,05	R$	350.960,94
VALORES RECUPERADOS INSS	2.2	R$	20.894.552,26	R$	20.301.308,14
GRATUIDADES CONCEDIDAS	5	R$	60.283.801,65	R$	49.152.768,14
VALORES RECUPERADOS DIVERSOS	3.5	R$	4.385.120,41	R$	4.231.518,22
TOTAL DAS RECEITAS		**R$**	**259.658.921,70**	**R$**	**235.612.252,70**
DESPESAS					
DESPESAS OPERACIONAIS		**R$**	**187.835.597,35**	**R$**	**170.248.644,25**
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	2.2	R$	127.551.795,70	R$	121.095.876,11
GRATUIDADES CONCEDIDAS	5	R$	60.283.801,65	R$	49.152.768,14
OUTRAS DESPESAS		**R$**	**69.966.848,53**	**R$**	**63.691.744,07**
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	6.2	R$	251.100,00	R$	485.200,00
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	6.1	R$	5.095.660,00	R$	1.165.959,13
TRABALHO VOLUNTÁRIO	8	R$	3.434.475,00	R$	508.312,00
DESPESAS C/ PESSOAL	2.2	R$	38.056.282,06	R$	36.442.973,91
DESPESAS C/ MATERIAIS	2.2	R$	2.134.663,20	R$	2.011.891,92
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.2	R$	177.508,75	R$	141.732,86
DESPESAS C/ MANUTENÇÃO	2.2	R$	303.664,29	R$	271.936,01
DESPESAS C/ SERVIÇOS TERCEIROS	2.2	R$	11.729.669,40	R$	9.660.525,57
DESPESAS CONVÊNIOS/CONTRATOS	2.2	R$	29.506,10	R$	25.867,15
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.2	R$	5.989.013,82	R$	10.883.805,14
DESPESAS FINANCEIRAS	2.2	R$	233.206,72	R$	205.504,92
DEPRECIAÇÕES	2.2	R$	110.388,07	R$	113.707,75
PROVISÕES	10	R$	2.421.711,12	R$	1.774.327,71
TOTAL DAS DESPESAS		**R$**	**257.802.445,88**	**R$**	**233.940.388,32**
RESULTADO DO EXERCÍCIO		**R$**	**1.856.475,82**	**R$**	**1.671.864,38**

Reconheço

FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

Reconheço

ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de FABIO AFONSO BORGES DE ANDRADA em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024, _____

SELO CONSULTA: HOY36909

CÓDIGO SEGURANÇA: 8826639683036675

Quantidade de atos praticados: 1

Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta

Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29

Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACY225382

Tabelionato • 2.º Ofício de Notas • Barbacena MG

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de ARISTOBULO DE CASTRO em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024, _____

SELO CONSULTA: HOY36919

CÓDIGO SEGURANÇA: 1405905864050023

Quantidade de atos praticados: 1

Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta

Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29

Consulte a validade deste selo no site: https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACY225381

Tabelionato • 2.º Ofício de Notas • Barbacena MG

Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023

2023			
SALDO EM 31.12.2021	NOTA	R$	91.878.148,94
SUPERÁVIT APURADO		R$	1.671.864,38
SALDO EM 31.12.2022		R$	93.550.013,32
SUPERÁVIT APURADO		R$	1.856.475,82
SALDO EM 31.12.2023	2.3	R$	95.406.489,14

2022		
SALDO EM 31.12.2020	R$	90.779.251,48
SUPERÁVIT APURADO	R$	1.098.897,46
SALDO EM 31.12.2021	R$	91.878.148,94
SUPERÁVIT APURADO	R$	1.671.864,38
SALDO EM 31.12.2022	R$	93.550.013,32

Reconheço

FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

Reconheço

ARISTOBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261

PODER JUDICIÁRIO • TJMG • CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de FABIO AFONSO BORGES DE ANDRADA em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024,

SELO CONSULTA: HOY36911
CÓDIGO SEGURANÇA: 6433200724118013
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta

Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,61 - ISS: R$ 0,29

Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACY225386

PODER JUDICIÁRIO • TJMG • CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA

CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA

Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de ARISTOBULO DE CASTRO em testemunho da verdade.

Barbacena/MG, 12/04/2024,

SELO CONSULTA: HOY36921
CÓDIGO SEGURANÇA: 1814843921327726
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta

Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,61 - ISS: R$ 0,29

Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br

Nº DA ETIQUETA ACY225385

Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2023

	NOTA 2.4	2023	2022
Resultado Líquido		R$ 1.856.475,82	R$ 1.671.864,38
(+) Depreciação		R$ 110.388,07	R$ 113.707,75
(+) Provisão Devedores Duvidosos		R$ 2.421.711,12	R$ 1.774.327,71
(+) Estorno de Mensalidades		R$ -	R$ 3.695.100,15
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais		**R$ 4.388.575,01**	**R$ 7.254.999,99**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
(-) Aquisição de imobilizado		R$ 613.997,05	R$ 558.894,30
(-) Aumento passivo circulante		R$ 2.724.262,83	R$ 461.455,11
(-) Redução Disponivel		R$ 99.907,51	R$ 3.798.289,39
(+) Aumento Estoques		R$ 52.902,57	R$ 10.405,79
(+) Aumento Créditos a Receber		R$ 3.919.782,30	R$ 6.224.244,79
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		**R$ (534.517,48)**	**R$ 11.053.289,38**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
(+) Captação de empréstimo		R$ 4.994.100,00	R$ -
(+) Pagamento de juros sobre empréstimo		R$ 28.900,00	R$ -
(=) Caixa Líquido das Atividades de financiamento		**R$ 5.023.000,00**	**R$ -**
(=) Aumento de Caixa Líquido		**R$ (99.907,51)**	**R$ (3.798.289,39)**

Aumento no Caixa e Equivalente de Caixa		**R$ (99.907,51)**	**R$ (3.798.289,39)**
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa Inicial		**R$ 3.448.929,91**	**R$ 7.247.219,30**
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa Final		**R$ 3.349.022,40**	**R$ 3.448.929,91**

Reconheço

FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

Reconheço

ARISTOBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA
Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de FABIO AFONSO BORGES DE ANDRADA em testemunho da verdade.
Barbacena/MG, 12/04/2024,
SELO CONSULTA: HOY36913
CÓDIGO SEGURANÇA: 4629657920117386
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,60 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,61 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACY225390

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA
Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de ARISTOBULO DE CASTRO em testemunho da verdade.
Barbacena/MG, 12/04/2024,
SELO CONSULTA: HOY36923
CÓDIGO SEGURANÇA: 6905471700345119
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,60 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,61 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACY225389

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – FUPAC inscrita no CNPJ nº 17.080.078/0001-66, é uma entidade educacional instituída de acordo com a Lei Estadual nº 3.038 de 19 de dezembro de 1963, com alterações decorrentes das Leis Estaduais nºs: 3.871/1965 e 5.402/1969, com sede e foro em Belo Horizonte – MG., e tem por finalidades:

a) Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de pesquisa e de formação profissional, nos termos da legislação federal que regula a matéria;
b) Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras assistenciais filantrópicas ligadas ao ensino;
c) Promover medidas que, atendendo as reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
d) Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo, por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras.

Sob o nome fantasia de Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, a FUPAC mantém centros universitários nas cidades de Barbacena e Juiz de Fora e faculdades nas cidades de Baependi, Barão de Cocais, Conselheiro Lafaiete, Elói Mendes, Governador Valadares, Itabirito, Itambacuri, Itanhandu, Lambari, Leopoldina, Mariana, Nova Lima, Ponte Nova, Sabará, São João Nepomuceno, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Visconde do Rio Branco, ministrando cursos superiores, cursos técnicos, ensino médio e fundamental.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas na data de 31 de dezembro de 2023 obedeceram às normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. As principais diretrizes seguidas foram as seguintes:

2.1 – Balanço Patrimonial - BP

a) Ativo Circulante
As disponibilidades e os créditos estão contabilizados pelo regime de competência, cujos saldos apurados refletem a posição no final do exercício de 2023.
b) Ativo Não-Circulante
Está refletido ao custo original de aquisição, acrescido de novas entradas durante o período, sendo deduzido a parcela de depreciação proporcional ao exercício em questão.
Os critérios e procedimentos relativos à depreciação do Ativo Imobilizado estão relacionados com a vida útil dos bens, cujos valores estão demonstrados na tabela abaixo:

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÕES	SALDOS	TAXAS %
TERRENOS	242.715,00	-	242.715,00	-
EDIFICAÇÕES	38.860.639,91	2.435.098,95	36.425.540,96	4%
MÓVES E UTENSÍLIOS	4.798.938,91	1.191.422,18	3.607.516,73	10%
MÁQUINAS E EQUPTOS	8.455.647,99	3.441.056,74	5.014.591,25	20%
APARELHAGEM MÉDICA	192.943,74	147.869,68	45.074,06	20%
BIBLIOTECAS	10.735.041,53	3.683.126,53	7.051.915,00	20%
VEÍCULOS	509.127,32	392.825,84	116.301,48	20%
EQUIPTOS. INFORMÁTICA	5.532.735,77	2.277.124,62	3.255.611,15	20%
TOTAIS	**69.327.790,17**	**13.568.524,54**	**55.759.265,63**	**xxxxx**

c) Passivo Circulante
Os valores a pagar correspondem ao saldo em 31 de dezembro de 2023.

d) Passivo Não-Circulante
O valor corresponde ao saldo que deverá ser quitado no exercício seguinte ao ano de 2024, de acordo com o empréstimo bancário efetuado junto ao Banco Santander, conforme Cédula de Crédito nº. 00333043300000016360, com garantia dos direitos creditórios dos recursos existentes e que vierem a existir na Conta Vinculada nº. 290004166 de titularidade da Garantidora.

e) Patrimônio Líquido
O valor reflete ao Patrimônio Institucional acrescidos dos resultados dos exercícios.

2.2 – Demonstração do Resultado do Período - DRP

a) Os critérios de apuração de receitas e despesas se fazem pelo regime de competência.
b) Os valores gastos em gratuidade seguem a legislação federal, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.
c) A aplicação dos recursos segue os objetivos estabelecidos no estatuto.
d) A Fundação mantém seguro de vida para seus funcionários com cobertura total.
e) A despesa com pessoal representa 46,87% sobre a receita institucional.
f) A Instituição aplica seus recursos adequando-se aos parâmetros estabelecidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação.
g) Os serviços educacionais prestados são realizados com recursos próprios cobrados por meio de mensalidades.
h) As gratuidades ofertadas estão evidenciadas na conta "Gratuidade Concedidas" que serão demonstradas nas prestações de contas de manutenção do certificado beneficente de assistência social - CEBAS.
i) A FUPAC não precisa demonstrar o custo e o valor recebido pelos serviços prestados, pois o superávit demonstrado no exercício prova que o valor recebido pela prestação de serviços educacionais é suficiente para manutenção dessas operações.

2.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

Reflete a posição do Patrimônio em 31 de dezembro de 2023, acrescido do resultado do exercício, demonstrando que não há distribuição de resultado e sim aplicação no acréscimo patrimonial.

2.4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Reflete as atividades operacionais e de investimentos, demonstrado pelo Método Indireto.

2.5 – Notas Explicativas

De acordo com as instruções da ITG 2002 CFC (R10)

NOTA 3 – RELAÇÃO DE TRIBUTOS OBJETO DE RENUNCIA FISCAL

De acordo com art. 150, inciso VI, alínea C e art. 195 § 7º ambos da Constituição Federal, a Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, tem imunidade sobre os seguintes tributos:
3.1 - IRPJ sobre a renda de seus serviços educacionais;
3.2 - IPTU sobre os seus imóveis, desde que utilizados em seu objeto;
3.3 - ISSQN sobre a renda de seus serviços educacionais;
3.4 - IPVA sobre os seus veículos.
3.5 - A Fundação usufrui da imunidade da quota patronal sobre a folha de pagamento.
3.6 - Sobre a receita a FUPAC tem imunidade da COFINS e da CSLL.
3.7 – PIS sobre a folha de pagamento.

Todas as isenções e imunidades alocadas têm como contrapartida o oferecimento de bolsas de estudo aos alunos carentes, de acordo com a legislação.

NOTA 4 – ENTIDADE BENEFICENTE

A FUPAC foi certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social, conforme processo número 71010.003159/2007-90. Em 2009 o Pedido de Renovação no CNAS foi enviado ao Ministério da Educação. Sem embargo da certificação, a FUPAC na condição de entidade sem fins lucrativos e beneficente criada por lei, e que atende aos demais requisitos legais, encontra amparo no Parecer da Advocacia-Geral da União nº GQ-169 para a dispensa do CEBAS. A Receita Federal do Brasil ratificou o Parecer da AGU através da Solução de Consulta Interna COSIT nº 4 de 07 de fevereiro de 2013.

NOTA 5 – GRATUIDADES

A Fundação Presidente Antônio Carlos, no exercício de 2023, concedeu bolsas de estudo, de forma gratuita aos alunos de suas diversas unidades:

RELATÓRIO DE BOLSAS 2023		
Tipo de Desconto	**Alunos**	**Valor**
PROUNI	14433	R$ 20.763.933,55
ADMINISTRATIVO	25	R$ 4.441,31
ALUNO TRANSFERÊNCIA	3834	R$ 1.090.277,60
APROVEITAMENTO DE MATRÍCULA	535	R$ 211.694,34
BOLSA CAMPANHA DE VESTIBULAR	3988	R$ 1.594.875,44
BOLSA CONVÊNIO EMPRESA	403	R$ 189.826,64
BOLSA FILANTROPIA	554	R$ 428.397,19
BOLSA OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO	2403	R$ 850.193,15
BOLSA PASUN	253	R$ 134.692,85
BOLSA RETORNO	2510	R$ 691.191,08
BOLSA SOCIAL	227	R$ 65.721,00
BOLSAS AGORA	2638	R$ 1.575.647,19
COMPENSAÇÃO DE DISPENSA DE DISCIPLINA	53	R$ 56.396,86
COMPENSAÇÃO DE PAGAMENTO A MAIOR	61	R$ 11.726,02
COMPENSAÇÃO DE PRÉ-REQUISITO	57	R$ 22.767,98
COMPENSAÇÃO DE SAAE	12	R$ 6.973,06
COMPENSAÇÃO DE SINPRO	3	R$ 604,54
COMPENSAÇÃO FIES	69	R$ 16.990,50
COMPENSAÇÃO MONITORIA	20	R$ 6.750,75
COMPENSAÇÃO PAGTO DUPLICIDADE	4	R$ 1.576,27
COMPENSAÇÃO PAGTO SEM DESCONTO	113	R$ 34.650,75
COMPENSAÇÃO PROUNI	176	R$ 65.366,43
COMPENSAÇÕES DIVERSAS	559	R$ 200.045,88
CONTRATO DE CONFISSÃO DE DÍVIDA	66	R$ 30.161,02
CONTRATO DE CONFISSÃO DE DÍVIDA FINANCIAMENTO	187	R$ 79.608,33
CONV. SIND. TRAB. INDUST. CONST. MOB BARROSO	64	R$ 23.998,39

CONVÊNIO ACIB	109	R$	41.277,80
CONVÊNIO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PONTE NOVA	70	R$	26.215,66
CONVÊNIO CARTÃO ARIMED	26	R$	11.576,29
CONVÊNIO CDL	31	R$	10.195,91
CONVÊNIO CDL/ ACIA/ CONPAR	125	R$	66.694,65
CONVÊNIO CEDPLAN	15	R$	3.461,02
CONVÊNIO COLÉGIO APLICAÇÃO	92	R$	35.391,26
CONVÊNIO CONFECÇÕES CHILDREN	6	R$	1.383,85
CONVÊNIO CONSELE SERVIÇOS INDUSTRIAIS	10	R$	2.993,73
CONVÊNIO CSN MINERAÇÃO S.A.	48	R$	14.766,87
CONVÊNIO EMPRESA	1215	R$	438.502,75
CONVÊNIO EMPRESA ACISC	11	R$	2.376,06
CONVÊNIO EMPRESA DA MRS	10	R$	3.265,61
CONVÊNIO EMPRESA DO MUNICÍPIO DE JECEABA	9	R$	4.825,33
CONVÊNIO EMPRESA NOVAIS ACADEMIA	9	R$	2.900,51
CONVÊNIO FERRO + MINERAÇÃO S.A	39	R$	14.507,11
CONVÊNIO FIVEN	15	R$	3.699,19
CONVÊNIO LUSITANA	10	R$	2.903,09
CONVÊNIO POLICIA MILITAR	70	R$	14.620,72
CONVÊNIO POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	229	R$	81.560,13
CONVÊNIO PREFEITURA	206	R$	103.460,47
CONVENIO PREFEITURA DE ITAVERAVA	4	R$	1.469,25
CONVÊNIO PREFEITURA DE SANTANA DOS MONTES	5	R$	2.169,83
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO	10	R$	988,76
CONVÊNIO RIBEIRO CASTRO CONSTRUTORA	10	R$	3.963,50
CONVÊNIO RIVELLI	18	R$	6.292,94
CONVÊNIO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA	158	R$	72.415,85
CONVENIO SIND. MET, MEC, DE OURO BRANCO	23	R$	8.073,86
CONVÊNIO STISMMMEOBB	31	R$	8.047,01
CONVÊNIO UAU! PET STORE E ESTÉTICA CANINA	1	R$	557,63
CONVÊNIO UNIMED	20	R$	7.346,26
CONVÊNIO VALLOUREC	10	R$	5.576,30
DESC. FIES	11	R$	275,17
DESCONTO ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO	778	R$	148.981,01
DESCONTO AUXILIO PARENTESCO	46	R$	5.831,70
DESCONTO CAMPANHA DE VESTIBULAR	18390	R$	5.850.489,56
DESCONTO EDUCAR	303	R$	116.161,57
DESCONTO INCENTIVO	581	R$	229.052,99
DESCONTO OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO	3253	R$	1.512.541,03

DESCONTO TRILHAS DE FUTURO	31	R$ 15.802,79
DESCONTOS DIVERSOS	82	R$ 153.624,71
DIGITAL LINE INFORMÁTICA	8	R$ 4.405,27
DIRETORIA	15	R$ 10.092,82
DISCIPLINA PRÉ-REQUISITO	650	R$ 353.438,16
DISPENSA DE DISCIPLINA	4357	R$ 4.138.537,84
EBJ ASSESSORIA E GERENCIAMENTO	4	R$ 1.456,79
EDUCA MAIS BRASIL	2074	R$ 1.349.728,74
ESTÁGIO	18	R$ 9.436,74
ESTRELAS DO ENEM	11579	R$ 4.493.614,98
EX-ALUNO	33	R$ 18.894,65
FIES	74	R$ 335.565,49
GESTORES	590	R$ 289.896,59
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	518	R$ 66.751,72
ISENÇÃO DE 1ª VIA DE DOCUMENTO	1180	R$ 59.892,65
MARCO A.H. MICHALUATE MARK. DE BENEFICIOS	29	R$ 10.984,85
MONITORIA	118	R$ 15.100,45
NOVO FIES	2764	R$ 4.108.638,07
PASUN	1749	R$ 653.926,69
POLICIA CIVIL	31	R$ 8.261,93
PONTUALIDADE FIES	6	R$ 1.575,46
PRAVALER	392	R$ 624.865,78
PROGRAMA DE BOLSAS SUPERAMOS JUNTOS - SANTANDER	51	R$ 23.817,52
QUERO BOLSA	6700	R$ 3.862.233,55
REITORIA	638	R$ 231.383,71
SAAE	1210	R$ 1.134.643,22
SEGUNDA GRADUAÇÃO FAPAM	15	R$ 4.289,43
SEGURO EDUCACIONAL INSTITUCIONAL	4	R$ 4.460,46
SERVIDOR PUBLICO	30	R$ 1.836,20
SINDICATO SERVIDOR PUBLICO	47	R$ 27.249,16
SINDICON	10	R$ 3.289,55
SINPRO	530	R$ 550.517,27
UBERLÂNDIA DESCONTO CURSO	899	R$ 307.685,07
UBERLÂNDIA DESCONTO REMATRICULA	778	R$ 11.146,78
VESTIBULAR PREMIADO	487	R$ 371.436,18
TOTAL		**R$ 60.283.801,65**

As Bolsas de Estudo integrais e parciais do PROUNI atendem aos requisitos legais, de acordo com a Lei nº. 11.096/2005, observando a renda per capita familiar, ou seja, bolsas integrais para a renda familiar até

um salário mínimo e meio, e bolsas parciais até três salários mínimos, sendo as demais bolsas ofertadas pela instituição concedidas por meio de critérios semelhantes ao da lei do PROUNI.

NOTA 6 – GRATUIDADES POR MEIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

6.1 – CLÍNICA ESCOLA

Atendimento de pessoas carentes nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e odontologia, objetivando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, sendo que o custo deste atendimento não compõe a parcela de gratuidade informada nas atividades de educação.

CLÍNICA ESCOLA VERA TAMM DE ANDRADA - Barbacena

Pessoas	Modalidade	Número de atendimentos
449	Fisioterapia todas as áreas	16.788
104	Psicologia	737
75	Farmácia	2.750
986	Odontologia	14.052
1.181	Órteses/cadeiras	1.249 entregas
101	Nutrição	202
Valor da Gratuidade		**R$ 5.095.660,00**

6.2 - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Atendimento de pessoas carentes na área jurídica, objetivando resolver conflitos e garantir direitos da comunidade, sendo que o custo deste atendimento não compõe a parcela de gratuidade informada.

Relatório NPJ – FUPAC - Barbacena

Ano	Atendimentos	Processos	Valor Estimado
2023	276	48	R$ 251.100,00

NOTA 7 – DAS APÓLICES DE SEGURO

A Fundação Presidente Antônio Carlos mantém seguros para os bens do ativo imobilizado e outros ativos sujeitos a risco, por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades.

1) Pinot Noir Corretora e Administradora de Seguros Ltda.
Seguro abrangendo dirigentes, funcionários, estagiários, menores aprendizes e prestadores de serviços com contrato exclusivo com a instituição.

São cobertos por esta apólice:
- morte por qualquer causa básica – R$ 10.000,00
- despesas médicas, hospitalares e odontológicas – R$ 1.000,00
- indenização especial por morte acidental – R$ 10.000,00
- invalidez permanente total ou parcial por acidente – R$ 10.000,00

2) Allianz Seguros S. A.
Seguro abrangendo imóvel sito à Rua Carmita Monteiro, SN, na cidade de Leopoldina – MG.
São cobertos por esta apólice:
- danos materiais – R$ 2.500.000,00
- despesas fixas – R$ 200.000,00

3) Allianz Seguros S. A.
Seguro abrangendo imóvel sito à Rua Palma Bageto Viol, SN, na cidade de Antônio Carlos – MG.
São cobertos por esta apólice:
- danos materiais – R$ 5.000.000,00
- despesas fixas – R$ 200.000,00

4) Allianz Seguros S. A.
Seguro abrangendo imóvel sito à Rua Cecília de Almeida Rocha,291, na cidade de Itabirito – MG.
São cobertos por esta apólice:
- danos materiais – R$ 5.200.000,00
- despesas fixas – R$ 200.000,00

5) ACCEDE Corretora e Administradora de Seguros S. A.
Seguro de vida funcionários.
São cobertos por esta apólice:
- morte e invalidez titular – R$ 12.000,00
- morte cônjuge – R$ 6.000,00
- auxílio funeral – R$ 7.000,00

6) Balta Corretora de Seguros Ltda.
Seguro abrangendo imóvel sito à Rua Doutor Antonino Sena Figueiredo, 807, na cidade de Barbacena – MG.
São cobertos por esta apólice:
- danos materiais – R$ 5.720.000,00

NOTA 8 – DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Os trabalhos voluntários são quantificados com base na atividade do voluntário, o volume mensal de horas e o custo hora calculado com base em custo semelhante vigente.

Descrição		**2023**	
Atividade	**Membros**	**Horas/Ano**	**Total ano**
Conselho Curador	7	1604	2.347.061,00
Conselho Fiscal	3	10	54314,00
Diretoria	3	796	1.033.100,00
Total			**3.434.475,00**

NOTA 9 – DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS

- Os dirigentes estatuários não recebem remuneração pelos serviços prestados;
- a Fundação Presidente Antônio Carlos não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-as dentro do objetivo institucional;
- é portadora da certidão positiva com efeito negativa dos tributos federais;
- mantem escrituração contábil regular de acordo com as normas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva os documentos que comprovam estes registros contábeis; e
- submete suas demonstrações contábeis a auditoria independente.

NOTA 10 – PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A Fundação Presidente Antônio Carlos constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre as mensalidades a receber, tendo por base a estimativa de seus valores realizados e outros valores baixados por benefícios concedidos. Na sua política de recuperação de créditos a receber, conta com serviços internos e terceirizados.

NOTA 11 – DISPOSIÇÕES FINAIS

Não há a ocorrência de evento subsequente à data do encerramento do exercício que tenha, ou possa vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade.

NOTA 12 - OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS

O trabalho desenvolvido consistiu no exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a análise da consistência dos saldos das contas patrimoniais, a adequada representação do resultado apurado, a observância às normas legais e institucionais em vigor e o cumprimento a normas estatutárias.

Análise da Composição dos Saldos das Contas e Controles Internos:

12.1 – Bancos Conta Movimento e Contas Especiais:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições e conciliações atualizadas.
12.2 – Mensalidades a Receber:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.3 – Estoques:
A conta apresenta movimentação regular com o inventário físico-contábil atualizado.
12.4 – Adiantamentos diversos:
Todas as contas apresentam movimentação regular.
12.5 – Ativo Não-Circulante:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.6 – Fornecedores e Serviços Prestados Pessoa Jurídica:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.7 – Obrigações Trabalhistas:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.8 – Obrigações Sociais:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.

12.9 – Obrigações Conveniadas e Contratuais:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.

12.10 – Fornecedores e Serviços prestados pessoa jurídica
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.11 –Empréstimo Bancário
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.
12.12 – Patrimônio Líquido:
Todas as contas apresentam movimentação regular com suas composições atualizadas.

A entidade possui as certidões de regularidade fiscal municipal, estadual e federal.

13 - Conclusão

O presente relatório contempla o resultado sobre os procedimentos adotados pela Fundação Presidente Antônio Carlos, na elaboração das demonstrações contábeis levantado em 31 de dezembro de 2023, que pode ser identificado através do superávit do período no total de R$ *1.856.475,82 (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).*

Após análise econômico-financeira, a FUPAC apresenta níveis normais dos indicadores financeiros abaixo descritos:

Indicadores Financeiros

ÍNDICES / INDICADORES	31.12.2022	31.12.2023
IMOBILIZAÇÃO	0,54	0,51
CAPITAL CIRCULANTE	93.550.013,32	95.406.489,14
LIQUIDEZ CORRENTE	6,06	5,06
LIQUIDEZ GERAL	6,06	3,92
SOLVÊNCIA	13,46	8,02
ENDIVIDAMENTO	0,07	0,14
RESULTADO DO EXERCÍCIO	*1.671.864,38*	*1.856.475,82*

Belo Horizonte, 07 de março de 2024.

Reconheço

FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

Reconheço

ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA
CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA
Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de FABIO AFONSO BORGES DE ANDRADA em testemunho da verdade.
Barbacena/MG, 12/04/2024,
SELO CONSULTA: HOY35916
CÓDIGO SEGURANÇA: 6433067676761976
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACY225396

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA
CARTÓRIO DO 2° OFÍCIO DE NOTAS DE BARBACENA
Reconheço, por semelhança, a(s) assinatura(s) de ARISTOBULO DE CASTRO em testemunho da verdade.
Barbacena/MG, 12/04/2024,
SELO CONSULTA: HOY36926
CÓDIGO SEGURANÇA: 4174401627300673
Quantidade de atos praticados: 1
Ato(s) praticado(s) por: Glaucia Tereza Batista - Tabeliã de Notas Substituta
Emol.: R$ 7,80 - TFJ: R$ 2,42 - Valor final: R$ 10,51 - ISS: R$ 0,29
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA ACY225395

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.

.Para garantia do cumprimento do Plano Orçamentário e, por conseguinte, das Metas Estabelecidas, existe um acompanhamento e controle do Plano Estabelecido. Os gestores da Mantenedora, juntamente com os Gestores da IES, analisam sistematicamente e periodicamente os resultados gerados, estabelecendo correlação entre o que foi realizado e prazo para alcance da meta.

EIXO 5 INFRAESTRUTURA

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Todas as instalações administrativas atendem aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes, circulação nas áreas comuns e utilização das salas de aula e outros espaços pedagógicos e/ou administrativos.

Os professores têm à sua disposição um gabinete de trabalho equipado com mesa para atendimento, cadeiras, mesa com computador ligado à internet e acessórios. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriados aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe contratada para este fim, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

A coordenação de curso conta com gabinete de trabalho, equipado com computadores, telefone, acesso à Internet e impressora. Todo o ambiente atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriados aos seus fins, são limpos diariamente por equipe específica para este fim, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

A Instituição está localizada na área urbana, em local que permite acesso por transporte próprio ou público, facilitando a chegada e locomoção dos alunos. Disponibiliza aos alunos, professores, técnico-administrativos e visitantes acesso à internet wireless. Possui cantina, atendendo plenamente às condições de limpeza, acessibilidade, higiene, ventilação e conservação.

A Faculdade, conforme determina o Decreto nº 5.296/2004, disponibiliza em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, mobiliário e banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, deficientes ou que necessitam de atendimento especial. As áreas de circulação atendem aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004.

A avaliação institucional também se apresenta como importante ferramenta de avaliação periódica e de gerenciamento dos espaços. A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica a cargo da secretária acadêmica e do setor de TI da

Instituição. Muitos documentos acadêmicos são disponibilizados em meio digital através do Portal Acadêmico da FEESU.

5.2 SALAS DE AULA

Todas as instalações administrativas e acadêmico-pedagógicas atendem aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

As salas de aula possuem em média, 40 m², oferecendo bom espaço e arejamento. Todas possuem carteiras, mesas, quadro branco, datashow, computador, lixeiras e ventiladores.

Os recursos audiovisuais também são disponibilizados e compostos de:
A) equipamento de áudio;
B) equipamento de computação;
C) projetor multimídia (data show/projetores).

A limpeza diária das salas é executada por equipe contratada para a limpeza, e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins.

5.3 AUDITÓRIO

Há, no Campus Delta, localizado em frente ao campus da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – FEESU, situado à Travessa Ricardo Felice, 45 um anfiteatro disponibilizado para os eventos realizados pela FEESU. Este anfiteatro poderá ser usado, por meio de reserva, para as atividades do curso de Pedagogia da FEESU.

5.4 SALA DE PROFESSORES

Assim como as demais instalações da Faculdade, a sala dos professores e tutores atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriados aos seus fins. São limpos diariamente por uma equipe específica para este fim, gerando local com comodidade necessária aos docentes em momentos especiais como, por exemplo, horário para café e lanche, espera do período de aulas, socialização entre os colegas docentes.

Os professores e tutores contam com laboratório devidamente equipados com bancadas, cadeiras, computadores, acesso à Internet. São disponibilizados computadores com acesso ao registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos. Sala de professores e tutores possui comunicação tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os alunos da FEESU recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento nos Laboratórios Pedagógicos da área de Biologia, de Informática, Biblioteca, Ouvidoria, NUAPSI, gabinetes do coordenador de curso e de pós-graduação, Brinquedoteca, Secretaria Acadêmica, Sala de Atendimento Financeiro e sala de atendimento dos professores e tutores.

Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores e tutores, são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência visual.

O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e canal de comunicação *on-line* do portal acadêmico. Os espaços de atendimento ao aluno são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional e contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A área de convivência do campus onde se localiza a FEESU é pequena. Mas os discentes contam, também, com a infraestrutura do Campus Delta da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, localizado em frente à FEESU, à Travessa Ricardo Felice, 45 e que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais e espaço para alimentação. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

A cantina universitária que se localiza no campus Delta da Faculdade Presidente Antônio Carlo de Uberlândia proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e a preços muito acessíveis aos alunos da classe trabalhadora que é a característica do alunado da FEESU. Esse espaço também passa por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnico/administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU dispõe de laboratórios para atendimento ao curso de graduação/licenciatura localizados no Campus Delta da Faculdade Presidente Antônio Carlos e no Campus da Av. João Pessoa, com equipamentos em quantidade e qualidade necessárias ao seu funcionamento. Apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem aos padrões exigidos. Têm a finalidade de proporcionar aos discentes o desenvolvimento de práticas relacionadas às diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, assim como preparação para os estágios supervisionados.

A relação a seguir expressa os laboratórios existentes:

QUADRO 7: RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA IES

Identificação da Instalação	Quantidade	Área Total	Capacidade
Brinquedoteca	01	10 m^2	25
Laboratório de Informática	01	60 m^2	60
Laboratório de Biologia Celular/ Citologia/ Embriologia e Histologia	01	58, 80 m^2	50
Laboratório de Botânica	01	60, 43 m^2	110

Os laboratórios da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU contam com vários tipos de equipamentos e materiais, como por exemplo, computadores, material didático/pedagógico, livros, brinquedo e outros devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por docentes e discentes.

Cada laboratório conta com um Regulamento próprio, onde se estabelecem as principais regras de utilização, além de normas de segurança. As aulas práticas são realizadas a partir do planejamento docente.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas ao longo do ano, os laboratórios são utilizados por meio de reservas onde são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais e insumos necessários à preparação e realização das atividades práticas de ensino, previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, periodicamente, os docentes das Metodologias de Ensino e das Práticas

Pedagógicas revisam, com os chefes dos Laboratórios, os materiais existentes e, quando necessário, elaboram lista de compras para suprir as necessidades dos laboratórios.

Quadro 8: MATERIAIS DISPONÍVEIS NOS LABORATÓRIOS

CURSOS: Licenciatura em Pedagogia							
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: Próprio							
ID	**QT**	**AT**	**CO**	**RE**	**RE/A**	**CA**	**DM**
Brinquedoteca	01	108,5 m^2	---	1 playground com escorregador e piscina de bolinhas	01 para cada 4 alunos	25 alunos	01 prateleira de metal grande - 03 prateleiras de metal pequenas 04 mesas 16 cadeiras 1 quadro branco 80 livros didáticos 08 caixas com brinquedos e materiais pedagógicos
Biblioteca Prof.ª Deusdete Corrêa Loureiro **Acervo, espaço de estudo individual, espaço de** **Estudo em grupo e Laboratório de Informática**	01	01	731	Recepção: 04 computadores Sala de Estudo em Grupo: 29 Computadores com acesso à internet para pesquisa, estudo e trabalhos acadêmicos Acervo bibliográfico: títulos e periódicos, CDs; Sala de estudo Individual com mobiliário específico		730 alunos	Recepção: 07 armários/alunos 01 armário colaboradores 03 mesas de trabalho 01 escrivaninha-Bibliotecário Balcão para atendimento 03 carrinhos para transporte de livros Sala de Estudo em Grupo: 24 mesas para estudo em grupo 140 cadeiras Bebedouro adaptado

							Sala de estudo individual 06 cabines/divisórias de estudo 21 mesas individuais 39 cadeiras Acervo 65 prateleiras para livros 05 prateleiras para periódicos
Laboratório de Biologia Celular/ Citologia/ Embriologia e Histologia	01	58,80		Lupa Esterioscópica Microscópio Laminários Os recursos específicos e insumos são disponibilizados no laboratório em quantidade e qualidade suficiente para as aulas práticas e quando necessário, adquiridos e repostos de acordo com as especificações dos Roteiros das aulas práticas.		50 alunos	01 Ar condicionado 01 Quadro Branco 01 Mesa professor 50 Bancos circular 51 Armário aço 2 portas 01 Bancada c/ 02 pias 01 Geladeira 01 Cadeira almofadada 06 Bancadas de ardósia
	01	60,43		Os recursos específicos e insumos são disponibilizados no laboratório em quantidade e			Cadeira almofadada Bancada c/ 02 pias Ar condicionado

Laboratório de Botânica				qualidade suficiente para as aulas práticas e quando necessário, adquiridos e repostos de acordo com as especificações dos Roteiros das aulas práticas.		50 alunos	Capela exaustão Bancada ardósia Quadro branco Mesa Professor Estante de aço Armário Bancos circulares para os alunos

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m^2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

Na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU a Avaliação Institucional está a cargo da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Assim como as demais instalações da FEESU, a sala da CPA atende aos padrões exigidos de iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza. O computador possui as ferramentas e recursos necessários para a coleta de dados e análise dos resultados, gerando gráficos diversos e outros, bem como dos relatórios e pareceres recomendados para serem remetidos aos demais setores e órgãos da Fundação Presidente Antonio Carlos - FUPAC.

5.9 BIBLIOTECA

Criada em 2002, a Rede de Bibliotecas da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC tem como uma de suas metas básicas a globalização e integração de seu acervo. Atualmente, as bibliotecas da Rede abrigam um acervo completo, integrando projetos nacionais de serviços de comutação bibliográfica tais como a Rede BIREME e o COMUT. A Rede tem como missão promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição, além da comunidade externa para consulta e pesquisa no acervo.

A Biblioteca é o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante todo o período do calendário acadêmico e, no decorrer das férias, no horário de funcionamento da secretaria.

A Biblioteca possui regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos, disponível no site da biblioteca e no manual do aluno, via

portal. Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico bem como proporcionar a seguridade e a estabilidade dos serviços digitais oferecidos. A Biblioteca disponibiliza o Plano de Contingência para a biblioteca no qual prevê, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços oferecidos pela Biblioteca, ou seja, a utilização de recursos próprios e permanentes no cuidado preventivo do acervo físico e digital.

5.9.1 BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA - FEESU: INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Profª **Biblioteca Prof.ª Deusdete Corrêa Loureiro – acervo, espaço de estudo individual e Estudo em grupo e Laboratório de Informática** é o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário de funcionamento da secretaria acadêmica. Está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos e outros. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library - PHL sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

QUADRO 9: NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

TIPOS	NENHUM	PARCIAL	TOTAL
CATÁLOGO DO ACERVO FÍSICO			X
PESQUISA PÚBLICA OPEN PUBLIC ACESS CATALOG (OPAC) - Interface de acesso ao catálogo do acervo pelos usuários internos e externos			X
CATALOGAÇÃO/INDEXAÇÃO DO ACERVO			X
EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO/RESERVA/DEVOLUÇÃO			X
CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS			X
SERVIÇO DE ENVIO AUTOMÁTICO DE E-MAILS PARA USUÁRIOS	X		

CONTROLE INTEGRADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO			X
CONTROLE DE ASSINATURA DE PERIÓDICOS		X	
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO		X	
GERÃO DE RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS	X		
WIFI (AMBIENTE DA BIBLIOTECA)			X
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PARA PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS			X
GUIAS E NORMAS INSTITUCIONAIS PARA REGULAMENTAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS			X

A Rede de Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação, utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela *Cutter-Sanborn* para a notação de autor. Para a indexação dos materiais é utilizada o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN). O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT.

O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais. Na sua Política de Acessibilidade, a FEESU assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário, envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições.

Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil e sinalização em braille.

5.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A atualização do acervo da Biblioteca da FEESU, bem como a expansão e atualização do acervo bibliográfico dos cursos é realizada de acordo com os recursos financeiros da IES. Essa política é executada conforme a necessidade de cada curso, de acordo com a solicitação dos docentes de cada componente curricular, resguardadas situações em que a atualização seja necessária fora desse prazo, devendo o professor do componente curricular encaminhar a solicitação à coordenação do curso com a devida justificativa.

O docente deverá entregar a solicitação para compra de acervo bibliográfico ao coordenador de curso e este a levará para o setor financeiro para realizar orçamentos e viabilizar a compra.

O coordenador de curso apresentará, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos.

A IES deverá prever em seu orçamento, recursos para a expansão do acervo bibliográfico da Biblioteca.

A sugestão para aquisição de novas obras será deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta pública e as considerações e validação do NDE, consolidará a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deverá ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e essa, posteriormente, ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deverá ser encaminhada ao setor financeiro, com as devidas justificativas, para que proceda à cotação. Na sequência, será realizada a compra.

O bibliotecário comunicará ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso deverá divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

A Política de Expansão e Atualização do Acervo da FEESU visa estabelecer diretrizes para o planejamento da expansão, atualização e manutenção do acervo da Biblioteca José Leonardo Mota, de maneira racional e equilibrada, e se constitui instrumento de apoio ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), pesquisadores, corpos docente e discente.

5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias da FEESU atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus FEESU conta com 04 banheiros no total, distribuídos entre sala de professores, área de convivência e corredor interno, sendo 02 masculinos e 02 femininos, com as seguintes características:

As instalações sanitárias da FEESU atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus FEESU conta com 04 banheiros no total, distribuídos entre sala de professores, área de convivência e corredor interno, sendo 02 masculinos e 02 femininos, com as seguintes características:

- 02 Banheiros masculinos - 02 pias normais - 04 sanitários normais – 04 mictório de louça.
- 02 Banheiros femininos - 02 pias normais - 05 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.

5.12 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A infraestrutura tecnológica da Faculdade de Educação e Estudos sociais de Uberlândia - FEESU está adaptada para o atendimento local e a distância. O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Blackboard funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Internamente, a IES dispõe de 01 laboratório de informática e uma sala de estudos com 26 computadores para o uso de alunos e dois computadores na sala de atendimento ao aluno.

A rede conta com 2 links de internet de 240mb e 300mb de velocidade com fornecedores distintos. A infraestrutura conta com Firewall para controle de acessos, balanceamento e redundância dos links.

Toda a rede considera a capacidade e a estabilidade de energia elétrica disponível garantindo o seu bom funcionamento, diariamente.

5.13 INFRAESTRUTURA E EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte, fundada na tecnológica disponível na Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU está adaptada para o atendimento local e a distância. O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Blackboard garante o atendimento às necessidades de professores e alunos no que se refere a disponibilidade de serviços e meios apropriados para realização das metodologias de ensino.

Conforme informado, anteriormente, internamente a IES dispõe de um laboratório de informática e uma sala de estudos com 26 computadores para o uso de alunos e dois computadores na sala de atendimento ao aluno.

A rede conta com dois links de internet de 240 mb e 300 mb de velocidade com fornecedores distintos. A infraestrutura conta com Firewall para controle de acessos, balanceamento e redundância dos links. Toda a rede considera a capacidade e a estabilidade de energia elétrica disponível garantindo o seu bom funcionamento, diariamente.

Para se evitar transtornos com a rede e equipamentos, a FEESU dispõe de assistência técnica permanente, realizada por profissional especializado na área de tecnologia. O assistente técnico presta assistência presencial e a distância, de acordo com a solicitação da IES.

5.14 PLANO DE EXPANSÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Para otimizar o ambiente tecnológico com os recursos atualmente disponíveis são observados alguns procedimentos:

I. O microcomputador é uma ferramenta de trabalho utilizada para facilitar o manuseio das informações;
II. Cada setor deve ter definido seu hardware, software e treinamento de acordo com suas necessidades;
III. Os usuários devem estar preparados para trabalhar com os equipamentos e os programas; e
IV. Os dados devem estar à disposição em qualquer setor onde a informação se torne necessária.

Os equipamentos passam por constantes manutenções preventivas, que vão desde o âmbito de sistemas como, também, de caráter físico. São mantidos softwares de antivírus, atualizados diariamente, proporcionando segurança para o sistema operacional. Todas as máquinas possuem ferramentas para edição de texto e planilhas eletrônicas, e aplicativos para auxílio nas aulas dos professores.

Os computadores dos Laboratórios de Informática e sala de estudos estão ligados através de uma rede física com interface de *Switchs* gerenciáveis, gerenciados por um Firewall PFSence° com diretrizes de segurança da informação e limitações de tráfego de acordo com o perfil do usuário. Os computadores dos laboratórios são “freezados”, ou seja, todo conteúdo utilizado durante a sessão do usuário não é salvo no disco rígido, ficando sob responsabilidade do usuário salvar os documentos. Utiliza-se o Microsoft Security como antivírus.

A Faculdade possui dois links de Internet atualmente com a velocidade de 240MB e 300MB, com o intuito de utilizar esta tecnologia como recurso para alunos e professores e aprimorar o processo pedagógico da Instituição. Entre os equipamentos que

desempenham a função de servidores existe o firewall, que exerce a tarefa de assegurar que nenhum computador externo à Faculdade ou acesse os computadores das áreas administrativas.

Um servidor de arquivo é mantido em uma unidade remota contando com infraestrutura de backup e disponibilidade 24 X 7. Os servidores ficam alocados em sala específica interligado aos computadores dos demais setores através de uma VLAN.

A aquisição de novos equipamentos é feita a partir do pedido do responsável de cada setor institucional, mediante a aprovação da Direção da Faculdade. Dever-se-á considerar a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações é de vital importância para a realização de trabalhos, não podendo faltar equipamento para esse fim, desde que comprovada à necessidade do mesmo.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios, também pode ser efetuada pelos professores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s). O responsável pelos Laboratórios anexa um parecer ao pedido e o remete à Direção que o avalia, após ouvido o Coordenador de Curso, e, uma vez aprovado, o encaminha ao setor de compras. Além disso, a previsão é de que seja montado um novo Laboratório de acordo com a quantidade de alunos matriculados nos cursos existentes e em cursos que sejam criados neste período.

A Internet é fator relevante no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens e para efetuar contatos com outras instituições de ensino. A Faculdade, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da Instituição. A Faculdade ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdo pornográfico ou inadequado.

A utilização da Internet, na forma de contas de e-mail e horas de pesquisa, nos Laboratórios e sala dos professores, é gratuita e ilimitada para professores. A utilização da Internet, na forma de horas de pesquisa, nos Laboratórios e bibliotecas é gratuita e limitada para alunos. Esta limitação leva em conta o hardware disponível, sua quantidade, capacidade e utilização. A atual velocidade do link e quantidade de equipamentos disponíveis para fins de pesquisa acompanham a demanda e a evolução do quantitativo de alunos, para que se possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

As tecnologias a serem utilizadas pela Faculdade são sempre analisadas e testadas tornando seguros e eficazes os trabalhos informatizados. A tecnologia de hardware e

software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais.

O hardware dos Laboratórios e bibliotecas, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, é atualizado de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A compra de novos hardwares e softwares para alguns setores como a Biblioteca e o Laboratório de Informática, está vinculada à quantidade de alunos que se matricularem na Faculdade. No caso de criação de novos setores ou ampliação de algum setor existente, o responsável pela Informática deverá indicar a quantidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um, de acordo com as definições estabelecidas pelo responsável da área.

A ampliação e melhoria da rede de informação da Faculdade levarão em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados. As aplicações na Rede de Informação preveem investimentos em equipamentos, programas e tecnologias educacionais informatizadas.

5.15 INTERNET

A Internet é fator relevante no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens e para efetuar contatos com outras instituições de ensino. A Faculdade, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da Instituição. A Faculdade ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdo pornográfico ou inadequado.

A utilização da Internet, na forma de contas de e-mail e horas de pesquisa, nos Laboratórios e sala dos professores, é gratuita e ilimitada para professores. A utilização da Internet, na forma de horas de pesquisa, nos Laboratórios e bibliotecas é gratuita e limitada para alunos. Esta limitação leva em conta o hardware disponível, sua quantidade, capacidade e utilização. A atual velocidade do link e quantidade de equipamentos disponíveis para fins de pesquisa acompanham a demanda e a evolução do quantitativo de alunos, para que se possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

5.16 AQUISIÇÃO DE NOVOS HARDWARES E SOFTWARES

As tecnologias a serem utilizadas pela Faculdade são sempre analisadas e testadas tornando seguros e eficazes os trabalhos informatizados. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais.

O hardware dos Laboratórios e bibliotecas, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, é atualizado de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A compra de novos hardwares e softwares para alguns setores como a Biblioteca e o Laboratório de Informática, está vinculada à quantidade de alunos que se matricularem na Faculdade. No caso de criação de novos setores ou ampliação de algum setor existente, o responsável pela Informática deverá indicar a quantidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um, de acordo com as definições estabelecidas pelo responsável da área.

5.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A plataforma funciona integralmente via web além de acesso via aplicativo, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. O *Blackboard* contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

A Plataforma segue os protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento, como:

I. Manutenção: A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas acadêmicos.

II. Acesso e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de *login* e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Pedagógica.

III. Recursos do ambiente: os principais recursos tecnológicos podem ser agrupados em quatro categorias, a saber: Informação e documentação (permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos e oferecer suporte ao uso do ambiente); Comunicação (facilita a comunicação síncrona e assíncrona);Gerenciamento pedagógico e administrativo (permite acessar as avaliações e o desempenho dos aprendizes, consultar notas, entre outros); Produção (permite o desenvolvimento de atividades e resoluções de problemas dentro do ambiente).

IV.Textos e Ferramentas de Orientação: Objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

A plataforma possui recurso para disponibilizar o conteúdo digital acessível à usuários com deficiência visual e auditiva. Verifica automaticamente os materiais do curso em relação aos padrões de acessibilidade WCAG 2.0. Oferece aos alunos formatos acessíveis alternativos, como áudio e braile eletrônico.

O AVA é avaliado pelos alunos epelos professores-tutores através dos instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas entre coordenação de cursoprofessores e professores-tutores.

Especificamente para atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da FEESU, é utilizada uma plataforma LMS (Learning Management System) de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora). E, também, a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma Blackboard, um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

Com a integração entre o AVA e Sistema de Registro Acadêmico, criou-se um ambiente onde o aluno possa acessar todos os recursos para o ensino aprendizagem e também aos registros acadêmicos, permitindo diversas consultas como notas e frequência.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos no tocante a acesso à conteúdos, interação aluno X professor X tutor, proposição de atividades de aprendizagem, acompanhamento do desempenho do aluno e transferência dos resultados (notas). A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. Manutenção da Plataforma: A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas acadêmicos.

II. Acesso e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Pedagógica/EaD. Na página de *login* de plataforma o aluno ainda pode solicitar recuperação de senha, e neste caso, o próprio sistema envia uma mensagem para o e-mail do solicitante com as instruções para regularização do acesso.

III. Recursos do ambiente: São definidos e organizados nas seguintes categorias: Conteúdo da disciplina, biblioteca digital, fóruns, atividades. A plataforma ainda possibilita o desenvolvimento de trabalhos em grupos, criação e manutenção de wikis colaborativas, agendamento de chats e implementação de pesquisas diversas.

IV. Textos e Ferramentas de Orientação: Objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples, contando também com o apoio de imagens e vídeos. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos/conteúdos de aulas. São ferramentas de orientação o Calendário e Últimas Notícias. O Calendário apresenta os eventos do curso, início e o fim de módulos e unidades, prazos de entrega de atividades on-line, realização de chats e atividades presenciais. A ferramenta "Últimas Notícias" é uma categoria do Fórum de Discussões que é publicada por meio de um Tópico.

A plataforma possui recursos de acessibilidade para atendimento aos alunos com deficiência auditiva e/ou visual e para ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor.

Para gerenciamento dos cursos/disciplinas e dos usuários, a plataforma dispõe de relatórios que quantificam os acessos dos usuários tanto no AVA quanto nos cursos, além de possibilitar o acompanhamento das visitas a cada recurso disponibilizado dentro dos cursos/disciplinas.

5.18 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI

No período de vigência deste PDI pretende-se oferecer o curso de graduação, conforme especificado nos quadros abaixo:

Quadro 10: PROPOSTA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – FEESU

Proposta de Abertura de Cursos de Graduação - FEESU								
NOME DO CURSO	**TIPO**				**MODALIDADE**	**ANO**	**TURNO**	**Nº DE VAGAS**	**CARGA HORÁRIA**
NOME DO CURSO	**B**	**L**	**S**	**TS**	**MODALIDADE**	**ANO**	**TURNO**	**Nº DE VAGAS**	**CARGA HORÁRIA**
Segunda Licenciatura em Pedagogia		**X**			**P**	**2025**	**D e N**	**100**	**1200 H**

B: Bacharelado; L: Licenciatura; S: Sequencial; TS: Tecnologia.
P: Presencial; EaD: Educação a Distância.
D: Diurno; V: Vespertino; N: Noturno.

5.19 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A FEESU não ofertará novos cursos de pós-graduação lato sensu no período de vigência deste PDI.

5.20 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO

Os cursos de extensão já oferecidos pela Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU e os novos cursos alinham-se às necessidades e oportunidades de mercado, e por essa razão sua realização depende das demandas específicas. Abaixo estão relacionadas algumas propostas de cursos de Extensão para a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia - FEESU na vigência deste PDI, o que não impede que outros sejam criados para atendimento à demanda e interesses institucionais.

QUADRO 11: CURSOS DE EXTENSÃO A SEREM OFERECIDOS NA VIGÊNCIA DESTE PDI

CURSOS DE EXTENSÃO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
CURSO DE CUIDADOR PARA APOIO AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA	2023: 1º E 2º SEMESTRES 2024: 2º SEMESTRE 2025: 1º E 2º SEMESTRES
SEMINÁRIO: CURRICULARIZAÇÃO EXTENSIONISTA - A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO ENSINO DE HISTÓRIA	2023: 1º SEMESTRE 2024: 1º SEMESTRE 2025: 1º SEMESTRE
FEIRA DE CIÊNCIAS: AS DIFERENTES POSSIBILIDADES DO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	2023: 1º SEMESTRE 2024: 2º SEMESTRE 2025: 2º SEMESTRE
ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES PARA O CURSO DE PEDAGOGIA	2023: 2º SEMESTRE 2024: 2º SEMESTRE 2025: 2º SEMESTRE
FESTA JUNINA	2023: 1º SEMESTRE 2024: 1º SEMESTRE 2025: 1º SEMESTRE
SEMANA PEDAGÓGICA	2023: 2º SEMESTRE 2024: 2º SEMESTRE 2025: 2º SEMESTRE

REFERÊNCIAS

BACICH, L. e MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**: Uma Abordagem Teórico-Prática. São Paulo: Penso Editora – Martins Fontes, 2017.

BERGMANN, J. e AARON, S. **Sala de Aula Invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

CABRAL, M. S. N.; SOUZA, T. C.; NASCIMENTO, A. F. Estilos de Liderança no Contexto da Gestão Escolar Democrática: Algumas Apreciações. In: **Revista Signos**. Lageado/GS: UNIVATES, ano 36, n. 2, p. 139-149, 2015. ISSN 1983-0378

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP Nº 14/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: DF: CNE/CP, 2012, CP APROVADO EM: 6/6/2012.

GARCIA, J. Avaliação e aprendizagem na educação superior. In: **Est. Aval. Educ**. São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009.

LÜCKE, H. **METODOLOGIA DE PROJETOS**: UMA FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO. 9 ED. PETRÓPOLIS/RJ: VOZES, 2012.

PELIZZARI, A. et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. In: **Revista PEC**. Curitiba: v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002

RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. In: **Cadernos de Graduação** - Ciências Humanas e Sociais. Aracaju: v. 1, n.16, mar. 2013, p. 141-148.

SILVA, H. H. R. e SARRACEN, J. M.. Gestão Universitária: Liderança e Princípios Pedagógicos. In: **Universitári@** - Revista Científica do Unisalesiano. Lins/SP: UNISALESIANO, ano 3, n.6, jan./jun./2012.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.